

A LITURGIA da SELVA

artigo

de Mons. Raul Mira

ANTES de mais vou arriscar uma apreensão minha, — e não vale a pena ter ilusões. Em breve os tradicionais instrumentos de contacto missionário, como escolas e instituições de assistência, fugirão das mãos da Igreja. Tudo caminha rapidamente para uma profanação do ensino e da assistência, quero dizer, para um exclusivo monopólio dos leigos sobre a escola e todas as obras de assistência. E ao missionário só lhe vai restar a sua missão específica: oração, pregação, vida sacramental e contactos voluntários. É uma evolução normal que tem de ser seriamente meditada, — mas que vai atirar o missionário para uma vivência mais pura da sua vocação.

Quero hoje dizer uma palavra sobre a liturgia banto. O Cardeal Agagianian, em 1958, na Exposição Internacional de Bruxelas, esclareceu o pensamento da Igreja sobre orientações litúrgicas. «Deixando os neófitos na sua plena ambiência nativa, os missionários devem esforçar-se por respeitar, por toda a parte, os valores civilizadores e culturais autóctones, na medida em que estas instituições não vão contra a Fé e a Moral, manifestamente». E, depois, citava uma carta de S. Gregório Magno a Leandro, missionário dos visigodos: «A diversidade de costumes não prejudica, em nada, a Santa Igreja, contanto que se mantenha a unidade da Fé».

Sem dúvida, esta orientação tem o seu fundamento dogmático. A salvação só se fará pela colaboração total do Homem. Mas esta radical colaboração é impossível, se não assenta na psicologia peculiar de cada um. Não chegará a uma vivência. E, segundo todos os psicólogos profundos, como Ohm e Jung, os arquétipos religiosos são os mais profundamente enraizados na alma dos povos.

Desta maneira podemos dizer que todo o culto, que é uma expressão externa da alma religiosa, representará uma forma pré-cristã. Respeitando-a, podemos descobrir, nela, um caminho para o Deus verdadeiro descer a cada alma. Não se descobre na própria palavra de Cristo? — «Não vim destruir, mas aperfeiçoar!» Por isso, a escolha dum conjunto litúrgico adaptado é trabalho urgente. Dissertando sobre este assunto, o Padre Luykx julga que a liturgia etíope, que conservou a sua tradição primitiva, podia adaptar-se facilmente à alma africana, — com a sua dança, inspiração livre, tambores, vestido, arquitectura, etc..

Com efeito, com limites de correcções indispensáveis, muitas formas rituais africanas poderão ser cristianizáveis. Os ritos de iniciação clânica poderiam ser aproximados dos ritos de iniciação cristã.

Como exemplo transplantado, pensemos neste costume chinês. Em cada família mais importante, nos dias 1 e 15 do mês, com três inclinações profundas, todos os membros da casa, conjuntamente, queimam incenso diante do altar dos seus deuses e dos seus antepassados.

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA



semanário
católico
propriedade
da diocese

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 16 DE OUTUBRO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1720

BELEZAS da FÉ CRISTÃ na FAMÍLIA

uma evocação
por Joana Inês de
Lemos Magalhães

ASSISTI, há dias, a um casamento, realizado no ambiente impressionante de intensas e profundas tradições de família e de convívio social popular no meio a que pertence.

Era na aldeia: casa grande, conservando o cunho próprio do dono que ideou a sua ampliação e a realizou, e cujo retrato, de grandes barbas brancas, logo aparece ao alto da escada, como senhor a receber os seus visitantes.

Mata de eucaliptos, cobrindo a encosta, além do vale, com lindas árvores que o mesmo dono semeou, criou e plantou.

Vale fresco, onde se estende o pomar, de frutos variados e perfeitos, onde correm águas cristalinas, onde vicejam arbustos, onde as flores põem notas delicadas e alegres, ao longo dos caminhos rústicos, em canteiros dispersos, em maciços viçosos, junto de fontes cantantes.

Longos anos de trabalho aturado e de persistente amor representa aquele bonito prédio.

Mas já por ali, naquela quinta, antes e depois dessa figura venerável de filósofo, cinco gerações se têm sucedido, comungando, homens e senhoras, com a população da terra, onde têm fundas e seculares raízes.

Exemplos de virtudes domésticas e cristãs, piedade, caridade, bom conselho, participação nas alegrias e tristezas, convívio com a mocidade, grupos típicos da região, — tudo isto da Quinta de S. Francisco emanou, e tudo isto penetrou no povo da aldeia, numa confraternização que os anos e as ausências não apagaram.

Era na capela da casa que se realizava o casamento. Capela de austeridade franciscana, também concepção e obra do mesmo dono, que a ideara à imagem da sua alma: singelo altar de pedra vermelha de Eírol, tendo sobre a ban-

queta, pregada numa cruz da madeira dos eucaliptos da quinta, uma viva e realista imagem em bronze de Cristo Crucificado, que o dedicado amigo, que ia ser o celebrante, acabava de trazer de Roma. Ramos de flores brancas o adornavam. Por cima, sobre a parede nua, um bonito baixo-relevo de S. Francisco — o Padroeiro — nimbado de ouro.

Referi-me à beleza da fé cristã no agregado familiar. É que a fé põe na estrutura austera da família, firmezas e resistências inquebrantáveis e luzes que penetram as suas mais densas certezas. Por vezes a tempestade desencadeia-se e parece querer abalar as almas que no seu seio se congregam. Mas a fé resiste, a oração torna-se mais fervorosa, o espírito de sacrifício fortalece-se. Uns amparam os outros, não há revolta na provação, a luz divina

CONTINUA NA NONA PÁGINA

os inadaptados

artigo do DR. FILIPE ROCHA

O inadaptado social não é um louco, nem sequer um débil mental; pelo contrário: a sua inteligência não raro ultrapassa o nível médio. Examinadas uma por uma as suas faculdades psíquicas, quase sempre nelas se encontra algum aspecto saliente. Mais: a sua conduta, em determinadas circunstâncias e durante breve tempo, pode ser irrepreensível, superior e até heróica. O que lhes falta é continuidade, persistência, numa vida dignamente alinhada.

As características esboçadas no artigo precedente insinuam um denominador comum: o inadaptado social só vive e só quer viver aquilo que, em cada momento, lhe agrada, evitando, com ferocidade, quanto lhe seja desagradável. Lei, obrigação, autoridade são, para

ele, palavras ocas; experiências do passado e responsabilidades do futuro não têm qualquer ressonância na sua interioridade. No momento em que age, o inadaptado social carece de todo o horizonte de valores mais altos.

Busca feroz do agradável... fuga desesperada do incómodo — eis a síntese da maneira de ser de tantos que passam ao nosso lado. E porquê? Qual a razão destas anormalidades?

Não se venha com a estafada teoria de que essas pessoas são assim por natureza; desde que a psicologia deixou de ser obra de amadores e mercadoria de caixeiros viajantes, toda a gente sabe que o homem não nasce invencivelmente inclinado para o mal. A raiz está noutro sítio: está na

educação e no ambiente em que se vive.

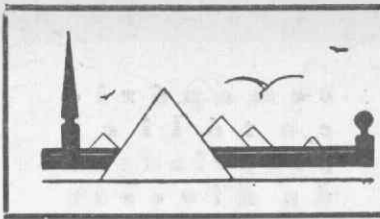
Se a criança consegue satisfazer todos os seus caprichos, se o adolescente se deixa arrastar por todas as inclinações, se o jovem se entrega a todos os devaneios; — e se, pelo contrário, nunca os educadores os incitaram a amar mais o bem que o agradável, a honra mais que o prazer, a dignidade mais que o capricho — quem poderá admirar-se de que a sua maneira de ser fique soldada à busca cega e constante dos prazeres do momento? E se o ambiente que se respira é uma busca frenética do bem estar pessoal — como queremos nós obstar a que essa mentalidade se radique nos que sobem quotidianamente para a vida?

Não basta ver e... lamentar. É forçoso actuar enérgica e decididamente antes que o cancro dos inadaptados sociais gangrene a sociedade toda. Aos pais e educadores pertence, para além de uma conduta pessoal irrepreensível, chamar continuamente a atenção dos seus filhos e educandos para o ideal de honradez, obediência, responsabilidade, etc..

De nada vale carpir desgraças de olhos secos. Esses infelizes têm direito a que alguém os ensine e incite a fazer acções verdadeiramente humanas.

QUATRO ROSTOS, QUATRO SORRISOS, A ASA DE QUATRO SONHOS! HÁ AINDA ALGUMA COISA QUE PRENDE ESTAS CRIANÇAS. ALGUMA COISA AS RETÉM AINDA, À PORTA DA CASA, — A JANELA DA VIDA. MAS JÁ OS SEUS OLHOS PRESCRUTAM NA DISTÂNCIA. JÁ SE ATIRAM SOBRE O MUNDO, CURIOSOS E INTERROGATIVOS.

POIS TAMBÉM ELAS, ESTAS CRIANÇAS QUE HOJE SORRIEM E SONHAM, PODEM SER AMANHÃ MAIS QUATRO INADAPTADOS SOCIAIS, MAIS QUATRO VAGABUNDOS DOS CAMINHOS, SE NÓS, OS RESPONSÁVEIS, NÃO SOUBERMOS ABRIR-LHES A INTELIGÊNCIA E O CORAÇÃO À BELEZA DO AMOR E À SEGURANÇA DA VIDA.



AVEIRO

O «LUTADOR» E OS SEUS NAUFRAGOS

Chegaram no dia 10 a Lisboa, a bordo do arrastão «Pedro de Barcelos», os primeiros 18 naufragos do navio motor local «Lutador», da praça de Aveiro, que se afundou na Terra Nova, depois de um incêndio, em 28 de Setembro, conforme então noticiámos.

Alguns destes naufragos são de Ilhavo, Gafanha da Nazaré, Costa Nova e Mira. O Comandante do «Lutador», sr. Capitão Manuel Fernandes Matias, chegara dias antes, de avião.

NOVO ARRASTÃO BACALHOEIRO

Nos estaleiros de Viana do Castelo vai construir-se mais um arrastão bacalhoeiro, encomendado pela firma José Maria Vilarinho, para a qual já se acha ali em conclusão outra moderna unidade de pesca de arrasto pela popa. A unidade a construir, que também será dotada com esta nova inovação, medirá 83 metros de comprimento e 13 de boca; deslocará 1.600 toneladas e estará equipada com um motor de propulsão diesel-elétrico de 2.800 cavalos. A velocidade prevista é de 15 nós, tendo as seguintes capacidades: 1.200 metros cúbicos de peixe salgado, 350 metros cúbicos de peixe congelado, tanques para 70 toneladas de óleo de fígado de bacalhau, 550 toneladas de gasóleo e 50 de água doce.

MOVIMENTO DA LOTA

Durante o mês de Setembro efectuaram-se transacções no valor de 4.704.437\$, sendo 4.242.086\$ de pescaria das traineiras, 405.990\$ dos arrastões do alto e 56.361\$00 de peixe da Ria.

Entre as traineiras mais felizes, contam-se a «Dívor», com 4.108 cabazes, que foram vendidos por 380.972\$00, a «Rui Jorge», com 3.392 cabazes, vendidos por 307.076\$00, a «Maria Adrego», a «Rosa Adrego» e a «Brasília».

A pesca, durante o mês em curso, está igualmente a ser farta.

O CORAL ALELUIA EM LISBOA

O consagrado Coral Aleluia actuará em Lisboa, no Teatro da Trindade, a convite da FNAT, no fim do próximo mês de Novembro.

O CORTEJO

A convite da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, realizou-se na quarta-feira da semana passada uma reunião de imprensa, em ordem ao cortejo de oferendas que se pretende realizar nesta cidade. O Provedor, sr. Eng. Manuel Simões Pontes, estava acompanhado pelos vogais srs. Coronel Evangelista de Oliveira Barreto e Capitão Firmino da Silva e compareceram os representantes do «Correio do Vouga», do «Lutador», do «Ecos de Cacia» e do «Jornal de Notícias».

Depois de agradecer a compreensão dos órgãos de informação, o sr. Provedor prestou diversos esclarecimentos sobre a situação financeira da Santa Casa e referiu a gravidade dos problemas que afectam o Hospital, pedindo o interesse de todos no sentido de esclarecer a opinião pública e despertar a consciência dos aveirenses.

FARMACIAS DE SERVIÇO

| | |
|---------------|---------------|
| Sexta-feira | S A Ú D E |
| Sábado | O U D I N O I |
| Domingo | N E T O |
| Segunda-feira | M O U R A |
| Terça-feira | C E N T R A L |
| Quarta-feira | M O D E R N A |
| Quinta-feira | A L A |

A HOMENAGEM AO ESCULTOR MÁRIO TRUTA

Foi no sábado último que se realizou nesta cidade o jantar de homenagem e despedida ao sr. Escultor Mário Truta, promovido por um grupo de amigos, que assim quiseram manifestar-lhe o desgosto de o verem ausentar-se de Aveiro, onde era desde há anos distinto professor da Escola Técnica e se impunha pelo seu apuro e pelo seu carácter.

A refeição, que reuniu cerca de sessenta pessoas, entre as quais numerosos colegas, presidiu o sr. Alberto Casimiro Ferreira da Silva, como mais velho dos presentes. Falaram os srs. Dr. Rocha e Cunha, professor metodólogo em Coimbra, Dr. Orlando de Oliveira e Dr. Mário Gaioso Henriques. O sr. Escultor Mário Truta, que estava acompanhado da esposa, agradeceu a todos, comovidamente.

Durante o jantar, em gesto de amizade e gratidão, um grupo de alunas da Escola Técnica entrou na sala do «Galo de Ouro» e entregou ao casal homenageado um belo ramo de flores.

VISITA DO MINISTRO DA FINLÂNDIA A FAP EM CACIA

O novo Ministro da Finlândia em Lisboa, Embaixador Olavi Munkki, que há dias entregou as suas credenciais ao Chefe do Estado, visita hoje as instalações da Fábrica de Automóveis Portugueses em Cacia.

Sua Ex.^a será recebido às 11,30 horas junto aos Paços do Concelho, seguindo dali, às 11,45, para Cacia. As senhoras visitarão, entretanto, o Museu de Aveiro. As 13,30, ser-lhe-á oferecido, bem como à sua comitiva, um almoço na Pousada da Ria.

«NOITE DE TEATRO PORTUGUES»

Conforme anunciamos, o Grupo da Sociedade de Instrução Tavaredense desloca-se a Aveiro no próximo sábado, dia 17, e dará um espectáculo no Teatro Aveirense, às 21,45 horas, em homenagem à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários.

O programa é composto por dois monólogos de Gil Vicente, «Visitação» e «Pranto de Maria Parda», pelo 2.º acto da obra «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett, e pelo drama «O dia seguinte», de Luís Francisco Rebelo.

ses para esta obra de extraordinário alcance, cujas despesas aumentam sempre, sem aumentarem, em contrapartida, as respectivas receitas. A cidade e o concelho não podem desligar-se da Santa Casa e tanto as autoridades como a população têm o dever de contribuir, com o seu trabalho e o seu auxílio, moral e material, para que ela possa, em todos os aspectos, alcançar os seus nobilíssimos fins.

Como é sabido, pensou-se há tempos num cortejo de oferendas. Fizeram-se algumas reuniões e chegou a estar marcada a data de 25 de Outubro.

O sr. Provedor comunicou que está constituída uma comissão de honra pelos srs. Governador Civil, Bispo da Diocese, Presidente da Junta Distrital e Presidente da Câmara Municipal. Disse que igualmente estão formadas comissões em todas as freguesias e lugares do concelho e que iriam ser promovidas novas reuniões com elementos da cidade em ordem à realização do cortejo de oferendas durante o mês de Novembro.

O «Correio do Vouga» prometeu toda a colaboração possível, já afirmada, aliás, no artigo da última semana, pelo qual têm chegado até nós, pessoalmente e por escrito, palavras de aplauso, de louvor e de incitamento.

Aguardamos pois notícias do trabalho realizado, conforme pedimos na referida reunião, para sobre elas construirmos a propaganda do cortejo de oferendas, desejando, mais uma vez, que ele venha a alcançar grande êxito.

FESTA DE SANTA TERESA NA IGREJA DO CARMO

No próximo domingo, dia 18, celebra-se na igreja do Carmo a festa de Santa Teresa de Jesus, com o seguinte programa:

10 horas — Missa Solene, acompanhada de orquestra.

17,15 horas — Oração da Tarde, com sermão pelo rev. Padre Vasco Disa Ribeiro, Carmelita.

18,30 horas — Missa Vespertina.

«LITORAL»: 10 ANOS

Com o seu último número, o semanário aveirense «Litoral», dirigido pelo sr. Dr. David Cristo, transpôs a primeira década de existência.

Não lhe faltam, neste aniversário que celebra com maior saudade dos seus, os nossos cumprimentos e saudações a quantos dedicadamente nele trabalham. Não lhe faltam os nossos votos de vida longa e próspera, ao serviço, como nós também, desta cidade e desta região.



PRAÇA DO MILENÁRIO: O PERIGO TORNOU-SE MAIOR

Ex.^{mo} Senhor Director:

Permita V. Ex.^a que eu lembre um problema no «Correio do Vouga», já que este jornal, sempre oportuna, sensata e elegantemente, está desde há muito ao serviço de Aveiro. Ocuparei breves linhas.

A Praça do Milenário, que espera ainda o seu arranjo urbanístico definitivo, é lugar de grande movimento, tanto por automobilistas e utentes de outros veículos como pelos peões, sobretudo durante os períodos escolares. Ali convergem várias artérias e não raro — poderá dizer-se todos os dias — os carros têm que fazer manobras arriscadas e travagens bruscas para evitar choques e atropelamentos. Os vizinhos que o digam e V. Ex.^a, que tem a Redacção a dois passos, poderá ser a melhor testemunha do facto. Às vezes, é de arripiar.

Pois o perigo torna-se agora maior, em virtude de ficarem perto as escolas masculinas da Glória — naquelas modestíssimas e mais que provisórias instalações da «Gercar» — e muitas crianças terem de passar por ali. E já que a estas, atenta a sua idade, não se poderão exigir todas as necessárias cautelas, penso que o jornal de V. Ex.^a prestará mais um enorme serviço à cidade e aos seus habitantes se fizer um duplo apelo:

1.º — aos automobilistas e aos condutores de qualquer veículo, para que, ao menos ali, tenham consciência dos seus deveres e respeitem os direitos dos outros;

2.º — às autoridades competentes, para que, mesmo com sacrifício, estudem a possibilidade de colocar nesse largo um sinalero, já que ninguém duvidará do acerto e conveniência de tal medida.

Abusei do espaço? Fiz perder tempo? Fui impertinente? V. Ex.^a julgará, mas creia que só escrevi esta carta com os olhos nos interesses do público, principalmente agora no das crianças. Ao menos por isto, por esta legítima defesa das crianças, espero ser absolvido.

Aveiro, 13-X-964.

ASSINANTE N.º 510

ESQUINA DA CÂMARA: LUGAR ONDE MORA O PERIGO

Aveiro, 13 de Outubro de 1964

Ex.^{mo} Senhor Director:

Mais vale prevenir que remediar...

Urge modificar o pavimento empedrado do retorno da esquina poente do edifício da Câmara Municipal. São diários, ali, os casos de acidente, devidos a derrapagens de veículos, por mais cuidados que se tenha na condução. Qualquer dia pode acontecer algum mortal! Urge modificar já o pavimento, adaptando-o às circunstâncias do tempo.

UM ASSINANTE

DR. ANTÓNIO CRISTO

Faz hoje precisamente um ano que morreu o Dr. António Cristo, que foi aveirense dedicadíssimo e fundador e primeiro director deste jornal.

A hora do falecimento e do enterro, junto à família e aos amigos, «Correio do Vouga» prestou homenagem à sua figura e à sua obra, assinalando sobremaneira os trabalhos e sacrifícios que lhe mereceram, durante muitos anos, os interesses da Diocese de Aveiro.

Não podemos ainda — nem poderemos nunca — esquecer a sua memória. E outra vez, neste primeiro aniversário, nos juntamos à esposa, aos filhos, aos irmãos, a todos os familiares e aos amigos, para rezarmos a Deus uma prece sentida em sufrágio de sua alma.

O «Litoral» publicará em breve um número especial consagrado ao Dr. António Cristo, que muito nele escreveu, com a colaboração de diversas personalidades da cidade, da região e do país.

«LUTADOR»: NOVO JORNAL

Com data de 8 de Outubro, começou a ser publicado nesta cidade um novo jornal, que tem o nome de «Lutador» e se apresenta como «um jornal de Aveiro ao serviço da Pátria». A sua direcção foi confiada ao médico aveirense sr. Dr. Humberto Leitão. É editor o sr. Ulisses Rodrigues Pereira. A propriedade pertence a uma empresa constituída com o nome de «Editorial Vouga, S. A. R. L.», sendo o periódico composto e impresso nas oficinas de «A Lusitânia».

Foi só na quarta-feira à noite, dia 7, que tivemos conhecimento da saída do «Lutador». Por tal motivo, tornou-se-nos impossível dar notícia do facto no número da semana passada, pois a essa hora já o «Correio do Vouga» se encontrava na máquina.

Numa saudação aos colegas da Imprensa, especialmente aos do distrito, a Direcção e a Redacção do «Lutador» garantem «lealdade e lisura em todas as suas atitudes, base segura para respeito mútuo». Registamos o gesto e agradecemos-o pela nossa parte, confiadamente esperando que tais propósitos sejam sempre seguidos pelo novo colega.

Com os nossos cumprimentos, deixamos aqui o mesmo desejo e votos de prosperidade.

A P. S. P. EM EXERCÍCIOS

Com o fim de contribuir para o aperfeiçoamento dos seus elementos, o Comando da P. S. P. de Aveiro tem realizado diversos exercícios, principalmente de tiro, no campo de treino da Gafanha.

Já hoje damos o programa da Festa de Cristo Rei e do Apostolado. Com um propósito: que todos, tomando dele conhecimento, se preparem espiritualmente e venham depois a marcar honrosa e condigna presença nos diversos actos litúrgicos e culturais.

VIGILIA

No dia 24 de Outubro, sábado, às 21,30 horas, na Igreja Catedral, CELEBRAÇÃO LITÚRGICA — «A FAMÍLIA, COMUNIDADE SAGRADA» — e IMPOSIÇÃO DE EMBLEMAS aos novos filiados da A. C.. Será este, por certo, um acto solene, à maneira das antigas vigílias de armas, preparatórias das grandes jornadas.

MISSA SOLENE

No dia 25, domingo, às 10,30 horas, JURAMENTO SOLENE de todos os dirigentes da A. C. perante o representante de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro. Às 11 horas, Missa Solene, cantada por toda a assembleia cristã, com homilia pelo celebrante, cortejo litúrgico do ofertório e comunhão de todos os dirigentes da A. C. e das obras apostólicas diocesanas. De joelhos também se ganham as batalhas.

SESSÃO SOLENE

Às 16 horas, no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, SESSÃO SOLENE de abertura do novo ano social, com o seguinte programa: — Hino da A. C.; **Palavras de Saudação**, pelo Presidente da Junta Diocesana da A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes; **Missão Interna da Família** — Conferência pela sr.^a Dr.^a D. Maria Helena Sousa de Almeida, ilustre professora da Escola Industrial e Comercial desta cidade; **Promoção Social na Famí-**

O CETA E OS SEUS TRIUNFOS

O CETA esteve em Lisboa na final do «Concurso Nacional de Arte Dramática», com o «Auto da Compadecida».

Foi um novo triunfo, com o que muito nos regozijamos. Os jornais da capital imediatamente puseram em destaque a actuação dos aveirenses. Não tendo possibilidades de transcrever essas críticas, aguardamos a última palavra do júri de classificação, que por certo vai dar ao CETA o prémio que ele merece. Mas aqui fica, já hoje, o nosso abraço de parabéns.

OBRAS NO PORTO

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro foi autorizada a realizar uma operação financeira até ao montante de 550 contos, destinada à construção de cubas de betão armado, com a capacidade de um milhão de litros, para a exportação de vinho a granel pelo referido porto.

«JORNAL DE ANGOLA»

Por incumbência de seu filho, sr. Augusto Pita Gróis Dias, encarregado do Centro de Informação e Turismo de Angola em Luanda e Presidente da Comissão Administrativa da Associação dos Naturais de Angola, o nosso dedicadíssimo amigo e conterrâneo sr. Augusto Dias teve a gentileza de vir trazer-nos à Redacção um bellissimo número especial do «Jornal de Angola», comemorativo do 316.º aniversário da restauração daquela província.

Agradecemos a penhorante atenção.

No Dia de Cristo Rei Festa do Apostolado

lia e nas Comunidades Escolares» — Conferência pelo sr. Professor José Maria Gaspar, mestre distinto da Escola do Magistério Primário de Coimbra; **Encerramento**, pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Vigário Geral da Diocese.

AVISOS

No dia 24, véspera da festa de Cristo Rei, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera-Cruz, das 15 às 19,30 horas, para atenderem de confissão a todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum dirigente e filiado das obras católicas diocesanas deixe de se confessar para poder receber a sagrada comunhão na Missa Solene.

— No cortejo litúrgico do Ofertório da Missa Solene devem incorporar-se o Presidente e o Secretário da Junta Diocesana, levando a matéria do Santo Sacrifício, os representantes do povo com as ofertas da comunidade a participar na Missa, e, com velas acesas, símbolo da sua Fé na Igreja de Deus e expressão do seu apostolado nas milícias do Reino de Cristo, os delegados das Catequeses das freguesias da Glória e da Vera-Cruz, das Equipas de Casais de Nossa Senhora, dos Cursos de Cristandade, dos Escuteiros, da Obra das Vocações e dos Seminários, e os presidentes das Organizações e dos Organismos Especializados da A. C..

— Os filiados encarregados de conduzirem as bandeiras da A. C. e das obras apostólicas diocesanas devem colocar-se junto do altar, tanto na CELEBRAÇÃO LITÚRGICA de sábado, dia 24, como na Missa Solene do dia 25.

Durante a SESSÃO SOLENE, no ginásio do Liceu, devem colocar-se no palco, por detrás da mesa da presidência.

FUTEBOL

Nacional da II Divisão

BEIRA MAR E SANJOANENSE, AS VELETAS DA JORNADA INAUGURAL

Principiou no domingo a primeira fase da grande maratona que é o Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão.

E diga-se, desde já, que as turmas da Beira Mar e da Sanjoanense iniciaram da melhor maneira a competição. A primeira, com uma convincente vitória; a segunda, com um triunfo em casa do seu vizinho e rival Feirense.

De resto, na zona norte, exceptuando os números alcançados pelos aveirenses, todos os jogos proporcionaram resultados equilibrados, merecendo destaque especial o empate do Peniche, frente ao Salgueiros.

Na zona sul, apenas uma equipa venceu fora, o Olhanense, na sua deslocação a Santarém.

Refira-se ainda, para fecho, que nesta zona registaram-se nada menos de quatro empates em sete jogos efectuados.

É bom não esquecer que é com pontos ganhos, em campo alheio, que se «cimentam» posições.

RESULTADOS GERAIS

| ZONA NORTE | | ZONA SUL | |
|-----------------------------|-----|---------------------------------|-----|
| Marinhense - Espinho..... | 1-0 | Oriental - Beja..... | 3-0 |
| Boavista - Famalicão..... | 2-0 | Almada - Alhandra..... | 1-1 |
| Oliveirense - Lamas..... | 2-0 | Farense - Portimonense..... | 2-1 |
| Feirense - Sanjoanense..... | 0-2 | Atlético - Cova da Piedade..... | 0-0 |
| Covilhã - Leça..... | 2-0 | Leões - Olhanense..... | 0-3 |
| Beira Mar - Vila Real..... | 5-1 | Barreirense - Sintrense..... | 2-2 |
| Salgueiros - Peniche..... | 0-0 | Montijo - Luso..... | 1-1 |

JOGOS PARA DOMINGO

| | |
|---------------------------|--------------------------|
| Espinho - Salgueiros | Beja - Montijo |
| Famalicão - Marinhense | Portimonense - Oriental |
| Lamas - Boavista | Alhandra - Farense |
| Sanjoanense - Oliveirense | Cova da Piedade - Almada |
| Leça - Feirense | Olhanense - Atlético |
| Vila Real - Covilhã | Sintrense - Leões |
| Peniche - Beira Mar | Luso - Barreirense |

Beira Mar, 5 Vila Real, 1

NEM TODAS AS OPORTUNIDADES FORAM APROVEITADAS
Jogo no Estádio Mário Duarte, perante regular assistência.

Árbitro: João Gomes, do Porto.

As equipas alinharam:
BEIRA MAR — Vitor; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Fernando; Miguel, Diego, Garcia, Gaio e Zé Manuel.

VILA REAL — Paulo; Mário Pinto, Moraes e Quim; Miro e Angelo; Samuel, Vasques, Alexandre, Avellino e Adriano.

Ao intervalo: 3-0.

Os golos:
5 minutos — Miguel centrou e Gaio, de cabeça, finalizou; 18 minutos — Zé Manuel cruzou com peso e medida e Diego, elevando-se muito bem, anichou a bola nas redes de Paulo com um vistoso golpe de cabeça; 25 minutos — Gaio passou em boas condições a Miguel, e este com um «firo» fuzilou as redes; 49 minutos — Miguel eleva a marcação, após falhanço da defesa vilarealense; 70 minutos — Vitor saiu em falso e Avellino, apoderando-se do esférico, atirou para as redes desertas. Refira-se que o avançado visitante estava em nítido fora de jogo; 75

minutos — Quim, ao tentar aliviar a sua defesa, tocou na bola com a mão. Miguel, encarregado de marcar o «penalty», fixou o resultado final.

A primeira parte forneceu os melhores momentos da partida, pois os locais cedo evidenciaram o propósito de chamar a si as operações do jogo, forçando jogadas de constante perigo para as redes dos transmontanos. Perante tal assédio, os visitantes iam desfazendo de qualquer maneira as situações mais delicadas junto à sua baliza. Os golos foram surgindo e daí o conformismo dos vilarealenses perante tal autoridade dos seus adversários.

A segunda parte foi menos esclarecida. Todavia os beiramarenses foram ainda os mais positivos. Outras ocasiões de golo foram criadas e a trave foi alvejada por três vezes consecutivas, perdendo-se ainda outras oportunidades que, a concretizarem-se, dariam um resultado final ainda maior. Após o quarto tento, os visitantes parecem conformados e baixam de rendimento (apenas fogosidade), mas num lance atabalhoado da defesa local, com culpas para Vitor, diminuíram o «score» para no último quarto de hora sofrerem mais um golo. Porém, o resultado pode considerar-se lisonjeiro para os transmontanos, uma vez que a superioridade técnica e territorial do Beira Mar foi indiscutível no decorrer de toda a partida.

Nos vencedores, distinguiram-se: Diego, Miguel, Gaio e Evaristo. No Vila Real, sobressairam Quim e Vasques. Arbitragem regular.

BELENENSES E SALGUEIROS CONTINUAM NA TAÇA DE PORTUGAL

Disputaram-se na passada semana os jogos de desempate da 2.ª eliminatória da Taça de Portugal.

Em Leixões, o Salgueiros venceu o Varzim por 1-0 e, em Beja, o Belenenses derrotou o Portimonense por 3-1.

Deste modo, os azuis de Belém e os salgueiristas passam à eliminatória seguinte, com realce para a turma de Vidal Pinheiro, que afastou uma equipa da I Divisão.

Ciclomotorismo

JOSÉ GUERRA, DE CANTANHEDE, FOI O VENCEDOR DA «III GINCANA DE MOTORIZADAS» DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Realizou-se no domingo, na Av. Dr. Abílio Pereira Pinto, em Oliveira do Bairro, a III Gincana de Motorizadas, na qual se inscreveram 40 concorrentes de várias localidades do país e que despertou o maior interesse.

Foram as seguintes as principais classificações: 1.º, José Maria Guerra, de Cantanhede; 2.º, António Silva, de Vila da Feira; 3.º, Armando dos Santos, idem; 4.º, Lino Neves, de Oliveira do Bairro; 5.º, Lineu Alves, de Cantanhede; 6.º, António Branco, de Vila Nova de Famalicão; 7.º, Aurélio de Carvalho, de Mogofores; 8.º, António Vieira, de V. N. de Famalicão; 9.º, Albertino Dias, de Aveiro; 10.º, Leonel Seabra, de Valongo.

A organização foi do Oliveira do Bairro Sport Clube e teve o patrocínio do «Jornal de Notícias».

Com início a 28 do mês findo, a A. F. A. aplicou os seguintes castigos:

Suspensão por dois jogos: Alfredo M. F. Martins, do Paços de Brandão; suspensão por 3 jogos: Fernando Carvalho, do Lusitânia, e Manuel Tavares, do Bustelo.

Raimundo, que já militou nos quadros beiramarenses, acaba de regressar de Venezuela, onde representou o Clube Desportivo Português, sendo seleccionado duas vezes pela selecção venezuelana. Com a carta na mão, Raimundo decidiu assinar a ficha por uma época pelo Feirense, clube que já representou em tempos.

Por iniciativa da operosa Tertúlia Beiramarenses, volta a realizar-se este ano, na sede do Beira Mar, novo torneio de bilhar livre inter-sócios.

As inscrições podem ser feitas até 19 do corrente.

Jorge Humberto, antigo jogador da Académica, que esteve duas épocas em Itália, acaba de ser contratado para treinar a equipa principal do Anadia.

uma página de José de Matos



I DIVISÃO

JORNADA DOS VISITANTES

A jornada n.º 3 do Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. A. foi, sem dúvida, fértil em surpresas de vulto.

Assim, o Valecambrense foi a Agueda derrotar a turma local por um convincente 4-2; o Anadia obteve preciosa vitória em Ovar por 2-0; o Bustelo, ao vencer pela diferença duma bola a zero o Arrifanense, no campo deste, arrebatou dois meritórios pontos na classificação geral e o estreante S. João de Ver veio a Estarreja conseguir um empate, resultado que possivelmente não esperava.

Os três restantes desfechos, favoráveis às turmas visitadas, são justificáveis. As únicas dificuldades verificadas ficaram a pertencer ao Esmoriz, que conseguiu melhor que um triunfo à tangencial, frente ao Cesarense.

RESULTADOS

| | |
|---------------------------------|-----|
| Alba - Paços de Brandão..... | 3-1 |
| Esmoriz - Cesarense..... | 1-0 |
| Ovarense - Anadia..... | 0-2 |
| Agueda - Valecambrense..... | 2-4 |
| Estarreja - S. João de Ver..... | 1-1 |
| Arrifanense - Bustelo..... | 0-1 |
| Lourosa - Cucujães..... | 3-0 |

JOGOS PARA DOMINGO

Paços de Brandão - Lusitânia; Cesarense - Alba; Anadia - Esmoriz; Valecambrense - Ovarense; S. João de Ver - Agueda; Bustelo - Estarreja e Cucujães - Arrifanense.

JUNIORES

SANJOANENSE-B E OLIVEIRENSE, OS GRANDES TRIUNFADORES DA JORNADA

Prosseguiu na manhã do pretérito domingo a prova regional de juniores da A. F. A.

Na série A, a nota saliente foi a vitória da turma B da Sanjoanense, frente ao Beira Mar, no Estádio Mário Duarte. Na série B, o triunfo da Oliveirense, em Vale de Cambra, merece também nota de destaque.

Nesta jornada, vários resultados são bastante desnivelados em consequência da má preparação de algumas equipas. Desses, os mais elevados foram conquistados pela Ovarense, Agueda e Arrifanense.

Em redor da nova Comissão Administrativa da Associação de Basquetebol de Aveiro

Estão encetadas diligências para a constituição da futura Comissão Administrativa da Associação de Basquetebol de Aveiro.

Sabemos que a tarefa não se apresenta fácil, porque muitas incompreensões têm surgido no caminho, a impedir que o futuro elenco seja realmente constituído por homens do basquetebol.

Já que, na realidade e ao que parece, se pretende constituir uma comissão que satisfaça as exigências do meio, bom será que se não arripie caminho, pois o exemplo destas últimas épocas foi de bom cariz para a modalidade.

É natural que o presidente e os seus colaboradores continuem (e fazem falta, pelo seu dinamismo), mas deve dar-se a este o direito de escolher os restantes elementos que faltam sem definição de clubes.

Só assim a modalidade pode lucrar alguma coisa, pois de figuras decorativas andamos todos fartos...

Mas uma coisa é certa: o estado em que os mesmos trabalham é penoso e saturante. De quem será a culpa?

Provas Distritais

RESULTADOS

| Série A | |
|--------------------------------|-----|
| Anadia - Alba..... | 1-0 |
| Ovarense - Vista Alegre..... | 7-3 |
| Agueda - Espinho..... | 8-3 |
| Mealhada - Estarreja..... | 4-0 |
| Beira Mar - Sanjoanense-B..... | 0-1 |

Série B

| | |
|-----------------------------------|-----|
| Cucujães - Paços de Brandão..... | 1-0 |
| Bustelo - Feirense..... | 4-0 |
| Valecambrense - Oliveirense..... | 1-4 |
| Arrifanense - S. João de Ver..... | 7-1 |

O encontro Sanjoanense A - Cesarense foi interrompido na segunda parte, devido à chuva, com o resultado favorável ao grupo da casa por 3-1.

JOGOS PARA DOMINGO

Série A

| |
|--------------------------|
| Espinho - Anadia |
| Alba - Vista Alegre |
| Estarreja - Agueda |
| Sanjoanense B - Mealhada |
| Ovarense - Beira Mar |

BASQUETEBOLO

CAMPEONATO DISTRIAL

| | |
|------------------------------|-------|
| Illium - Sangalhos..... | 46-37 |
| Sanjoanense - Amoniacos..... | 63-39 |
| Galitos - Esgueira..... | 39-26 |

Principiou no último fim de semana o distrital de basquetebol.

Nos jogos da jornada inaugural, a Sanjoanense venceu com nitidez o Amoniacos, e o Illium, depois duma primeira parte de nítida superioridade, consentiu a reacção do adversário na segunda metade do prélio. No «derby» citadino, o Galitos derrotou a aguerrida turma do Esgueira, que nos pareceu pouco jogada e com fraco poder de concretização.

GALITOS, 39 — ESGUEIRA, 26

Justa vitória dos aveirenses

Jogo na noite de sábado no ringue do Parque, sob a direcção de Carlos Neiva e Narsindo Vagos.

As equipas:

GALITOS — Vitor (19), Bio, A. Fino (8), Albertino (8), J. Carvalho (2), José Luís e Hernâni (2).

ESGUEIRA — Salviano (10), Raúl (4), Ravara (8), M. Pereira (2), Ca-

Série B

| |
|--------------------------------|
| Oliveirense - Cucujães |
| Paços de Brandão - Feirense |
| Cesarense - Valecambrense |
| S. João de Ver - Sanjoanense A |
| Bustelo - Arrifanense |

BEIRA MAR, 0 SANJOANENSE-A, 1

OS AVEIRENSES DESPERDICARAM UMA GRANDE PENALIDADE

Jogo no Estádio Mário Duarte, arbitrado por Feliciano Lopes, com os dois grupos assim constituídos:

BEIRA MAR — David; Toni, Albano e Martinho; Loura e Ramiro; Pimenta, Lopes Alves, Pacheco, Lima e Fausto.

SANJOANENSE B — Ribeiro; Lobo, Peixoto e Clara; Francisco e Tavares; M. Augusto, Serafim, Candéias, J. Augusto e Paiva.

Partida muito modesta a acusar falta de preparação de ambos os conjuntos.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 7

(25 de Outubro de 1964)

| N.º | EQUIPAS | 1 | x | 2 |
|-----|------------------------|---|---|---|
| 1 | CUF — Belenenses | | x | |
| 2 | Leixões — Benfica | | | 2 |
| 3 | Sporting — Porto | 1 | | |
| 4 | Lusitano — Varzim | 1 | | |
| 5 | Guimarães — Setúbal | 1 | | |
| 6 | Torriense — Seixal | 1 | | |
| 7 | Boavista — Sanjoanense | | x | |
| 8 | Covilhã — Peniche | 1 | | |
| 9 | Salgueiros — Beira Mar | 1 | | |
| 10 | Beja — Portimonense | | | 2 |
| 11 | Oriental — Alhandra | 1 | | |
| 12 | Almada — Olhanense | | | 2 |
| 13 | Montijo — Barreirense | 1 | | |

da nossa TERRA

ILHAVO

Abriu as suas portas, no dia 10, o Lar de S. José, obra que foi possível devido ao legado da saudosa D. Celeste Maria dos Santos. Ali vão ser recolhidos, tratados e acarinhadados os velhinhos pobres da freguesia. Ao assunto daremos brevemente o relevo que merece.

— O artista ilhavense Coronel Cândido Teles — Pintor-Soldado — realizou uma exposição no Palácio do Comércio, em Luanda, que foi muito apreciada.

AVELAS DE CAMINHO

Na estrada Porto-Lisboa, próximo de Avelas de Caminho, um automóvel guiado pelo sr. Alcino Bernardo Bessa, de 29 anos, viajante, natural de Travanca (Amarante), colheu o ciclista sr. Manuel dos Santos Vicente, de 75 anos, casado, que morava próximo do local do acidente.

Transportado ao Hospital de Sangalhos, num carro particular, o pobre homem chegou ali morto.

AVANCA

Rosa Valente Pereira, de 19 anos, solteira, do lugar de Agueiros, ao estender roupa para secar, em sua casa, num arame que impreviavelmente estava preso a um ferro, onde havia corrente, ao encostar as mãos ao referido arame ficou presa, apanhando um choque tão violento que lhe provocou morte imediata. A pobre rapariga ainda deu um grito, ouvido pelo pai que andava perto e que foi logo cortar a corrente ao contador, mas não já a tempo de a salvar.

Era filha de Manuel Augusto Pereira, serralheiro, e de Emília Valente Gabriel, já falecida.

A morte da infeliz rapariga foi muito lamentada.

ALBERGARIA-A-VELHA

As crianças pobres das escolas do concelho acabam de receber 900 batatas oferecidas pelo sr. Comendador Manuel Fernandes Gomes, residente em Belém, no Pará.

Este benemérito já colaborou na construção de várias escolas e vem periodicamente fornecendo bibliotecas para funcionarem junto das mesmas, além de prémios pecuniários aos alunos mais distintos.

A Câmara Municipal, com a colaboração do Delegado Escolar, professores e párocos, já procedeu à distribuição das batatas.

— Serão em breve consagradas publicamente as benemerências de Napoleão Luís Ferreira Leão, com o descerramento, na praça em frente do Município, do seu busto em bronze, trabalho escultórico do artista ilhavense Euclides Vaz.

— Também serão inauguradas 12 moradias para pobres, de uso gratuito, e 3 moradias para a classe média.

O I A

A comissão formada para os trabalhos de construção da nova residência paroquial começou já a percorrer os lugares da freguesia

Traficantes de Vinho apelo à sua consciência

Pela Intendência Geral dos Abastecimentos, através dos Serviços de Fiscalização, está a ser descoberta na Bairrada uma rede de traficantes de vinho, que vêm atentando contra a lavoura e a economia nacional num sector onde há grandes excessos de produção.

Nestes casos apela-se para a lei, — e bom é que ela se faça cumprir rigorosamente.

Nós, porém, vamos mais longe e apelamos para a consciência, confiados em que os prevaricadores se arrependam e sigam o caminho da honestidade nos seus negócios e daseriedade na sua vida.

sia na recolha de donativos.

O povo tem correspondido generosamente, no desejo de ajudar depressa a erguer um edifício condigno, que honre e prestigie a paróquia.

— A Câmara Municipal está a proceder à remodelação da rede de energia eléctrica em alguns pontos.

SALREU

Salreu, 13 — No passado dia 11, o sr. Prior procedeu, na igreja, à distribuição das crianças pelas diversas catequistas, para o ensino aos domingos. As crianças participaram na missa das 9 horas, estando também as do núcleo da Senhora do Monte.

Verifica-se a insuficiência da igreja para uma catequese proveitosa: o espaço é pouco para as da freguesia e é de notar que as do Picoto têm catequese na capela da Senhora do Monte.

Faz-se sentir a necessidade urgente dum salão paroquial, não só para o ensino das crianças mas também para dar à juventude uma recreação sã e honesta. De contrário, os jovens procuram outros meios, nem sempre próprios, o que é um mal para eles e para a sociedade.

Por tudo isto, o salão paroquial é um problema importante da nossa freguesia — C.

MURTOSA

Murtosa, 11 — Foi hoje o dia da caridade neste concelho, movimentando-se toda a população, de todas as camadas sociais e de todas as idades, para realizar o seu tradicional cortejo de oferendas, em benefício da Santa Casa da Misericórdia, que tanto bem derama pelas classes pobres, e mormente neste momento em que se vão erguendo as paredes do seu novo Hospital Sub-Regional, uma das obras de maior projecção e envergadura na Murtosa.

Constituiu um testemunho de solidariedade cristã e humana, em que a alma popular vibrou de entusiasmo e num gesto eloquente de simpatia e de abnegação por uma obra que deve merecer o melhor acolhimento e a mais decidida colaboração.

O cortejo de oferendas foi um testemunho dos sentimentos nobres, de fraternidade, de entusiasmo, de compreensão e de bairrismo dos filhos deste concelho, não só dos que aqui mourejam e labutam dia e noite, mas até dos que, ausentes do seu torrão natal e espalhados pelos diversos cantos do mundo, não esqueceram o dia de hoje, colaborando com os seus confratêrneos.

Os cortejos das cinco freguesias do concelho concentraram-se na Praça do Comandante Jaime Afreixo, onde se aglomerava muita gente para assistir ao seu desfile. Ali se encontrava a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, sob a presidência do seu Provedor, sr. Inspector Miguel Maria da Silva Portugal. O rendimento não deve ser inferior ao do ano findo. — Lagutrop.

CANELAS

Realizou-se no dia 11 um cortejo de oferendas em benefício da residência paroquial.

— Foi transferido para Estarreja o chefe da estação dos C. F. desta localidade, sr. José Pereira, vindo substituí-lo o sr. Manuel dos Santos Pinto.

ESTARREJA

Devido talvez às descargas das minas de Nogueira do Cravo, no concelho de Oliveira de Azeméis, que inquinam as águas, bóiam mortos no rio Antuã peixes aos montes.

A Câmara Municipal conseguiu, ainda há pouco, fazer o repovoamento, mas todas as espécies estão a perder-se e, o que é muito pior, correm perigo as populações e os animais.

O caso merece imediata inter-

venção de quem de direito. Poderá confiar-se? Esperamos que sim.

— Regressou a Quelimane o sr. Padre Manuel Marques Alegria, natural do lugar da Póvoa de Baixo.

— Foi nomeado Assistente Religioso do Instituto de Reeducação de Menores em Vila Fernando, Elvas, o sr. Padre António Marques dos Santos, do lugar de Beduido.

— O sr. Padre José Dias Martins, natural desta freguesia e pároco em Hartford, na América do Norte, e seus irmãos, decidiram, na partilha dos bens após a morte de sua mãe, reservar na sua Quinta de São Tiago, o terreno necessário para a construção de um salão paroquial.

BRANCA

Uma brigada de operários da Câmara está a proceder à reparação do pavimento alcatroado das estradas principais da freguesia.

— Uma brigada de cantoneiros procede à limpeza das bermas das valetas e dos aquedutos da estrada nacional.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Já se encontra completamente restaurada a residência paroquial. As obras importaram em mais de 50 contos e serão custeadas pelo povo.

O novo pároco, sr. Padre António Ferreira Tavares, que tomou posse há dois meses, vai habitar agora a residência restaurada.

TRAVASSO

Acaba de ser aposentado, após 48 anos de serviço, o sr. Prof. Dinis Pires da Silva, desta freguesia. Os seus colegas do concelho de Águeda quiseram prestar-lhe homenagem e estar com ele no momento da última aula, deslocando-se para isso a Travassó. As crianças ofereceram várias lembranças. À noite, em Aveiro, realizou-se um jantar de confraternização. Falaram os srs. Inspector Gomes dos Santos e Prof. José Queirós.

O homenageado foi professor em Águeda, vereador da Câmara Municipal, director do Grémio da Lavoura e presidente da Comissão Venatória Concelhia.

AGUEDA

A construção do novo mercado é uma obra que há muito se impõe, tanto sob o aspecto sanitário, como ainda na defesa dos interesses dos produtores e consumidores. Para além destes aspectos, a resolução do problema trará à Câmara um aumento considerável de receitas, dado que presentemente não é possível controlar eficazmente a entrada de produtos e pessoas.

ANADIA

Na última reunião da Câmara Municipal, foi dado a conhecer que, durante o próximo ano, serão construídas 18 escolas neste concelho, com um total de 22 salas. Serão favorecidas as povoações de Sangalhos, Paredes, Pedralva, Couvelha, Aguiçim, Tamengos, Vila Nova, Amoreira da Gândara, Anças, Avelãs de Cima, Boialvo, Canelas, Mogofores, Moita e Ferreiros.

— Os Serviços Municipalizados têm andado a beneficiar a iluminação do Jardim Público.

SEVER DO VOUGA

Aos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga foi concedida uma verba de 70 contos, sob proposta do Conselho Nacional de Incêndios.

VEIROS

Revestiu-se de muita solenidade, no domingo último, a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário. O templo, à missa da tarde, estava completamente repleto de fiéis.

ANIVERSARIOS

Dia 16 — Maria do Pilar Agostinho de Mendonça Corte Real, filha do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; D. Eduarda Manuela Pereira Campos, esposa do sr. Henrique Humberto Pereira Campos; Gelásio Sarabando da Rocha; Paulo Jorge, filho do falecido Elio Marques da Maia; Vasco Alves de Sousa de Almeida, filho do sr. Eng. José Diogo Sousa de Almeida.

Dia 17 — José Manuel de Azevedo Campos Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dia 18 — Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho, esposa do sr. Fernando Manuel de Oliveira; Maria do Rosário Lemos Mónica, filha do sr. José Bolais Mónica; Padre Celerino dos Santos Creoulo; Padre José Félix de Almeida.

Dia 19 — Maria Manuela Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Dia 20 — D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez, esposa do sr. Francisco Gonzalez de La Peña; João José da Maia Vieira Barbosa; Padre Manuel António Carvalhais.

Dia 21 — Padre João Baptista Simões; Dr. Paulo de Miranda Catarino.

DOENTES

Encontra-se doente desde há tempos, mas agora felizmente melhor, o sr. Américo Dias Capela, de Esqueira.

— Também está doente, desde há dias, o sr. João Pereira, contínuo do Liceu Nacional de Aveiro.

— Também está doente e internado no Hospital de Santa Joana o sr. Augusto Decrock, Director da Casa do Distrito de Aveiro em Luanda.

JOÃO DA NAIÁ SARDO

O sr. João da Naia Sardo, conhecido e popular empregado do Clube dos Galitos, foi galardoado com o Prémio Governador Geral de Angola, alcançando assim uma viagem àquela província, para onde partiu ontem, de avião, ali se demorando um mês em visita a seu filho, sr. Jaime da Naia Sardo.

QUEM VIAJA

Regressou de uma viagem por vários países da Europa, com sua esposa, o sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira, da Empresa de Pesca de Aveiro.

— Com sua esposa e filho, passou alguns dias de férias em Lourdes o sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto.

— Partiu ontem para Espanha o sr. Carlos Aleluia. O dinâmico industrial aveirense foi acompanhado pelo seu colaborador sr. Henrique Lemos.

CASAMENTO

No passado domingo, na igreja da Vera Cruz, realizaram o seu casamento a sr.^a D. Maria Orquidea Albuquerque Pinto, filha da sr.^a D. Gabriela Pinto de Albuquerque Moraes e do sr. Alfredo Pinto Moraes, e o sr. José Carlos Miranda Calisto, filho da sr.^a D. Arménia Miranda Calisto e do sr. Abraão dos Santos Calisto.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Manuel António Fernandes, pároco da freguesia.

DO ULTRAMAR

A fim de passar algumas semanas de férias com sua família, veio do Ultramar, onde está em missão de soberania, o Alferes Pedro do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 10 mais um filhinho no lar dos nossos amigos sr.^s D. Maria Manuela Ferreira de Sousa de Moraes Sarmento e Evangelista de Moraes Sarmento.

EMBAIXADOR DR. MARIO DUARTE

Está em Aveiro o nosso dedicadíssimo amigo sr. Dr. Mário Duarte, Embaixador de Portugal no México.

A MURTOSA AGRADECIDA

Uma numerosa comissão representativa das forças vivas do concelho da Murtosa, a que se juntaram várias personalidades da região residentes na capital, esteve no dia 9 em Lisboa, acompanhada pelo Chefe do Distrito, e ali entregou aos srs. Ministros das Finanças e das Obras Públicas a medalha de ouro do referido concelho, atribuída pela Câmara Municipal àqueles ilustres membros do Governo por ocasião da inauguração da Ponte da Varella.

Esta medalha foi concedida pela primeira vez. Merecem-na inteiramente os srs. Prof. Doutor Pinto Barbosa e Eng. Arantes e Oliveira. A Murtosa já muito lhes deve e mais espera ainda ficar a dever.

A Liturgia da Selva

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

queimar do incenso seria orientado em honra do Deus verdadeiro. Num ponto da temba que cerca Quelimane, uma bela alma africana de apóstolo, que Deus já levou, conseguiu que, pelo falecimento de alguém, a carpidação nocturna fosse substituída por cânticos religiosos e a beberagem alcoólica fosse substituída por chá.

É autêntica verdade que a salvação do Mundo só se fará na vivência integral do Cristianismo, na vitalização de Cristo nas almas. O nosso trabalho missionário, por isso, será tanto mais eficaz quanto mais a nossa acção penetrar, em compreensão e respeito, dentro das almas que queremos salvar. Como para S. Paulo, o caminho é único: tornarmo-nos tudo para todos, a fim de levarmos todos a Cristo.

SENHOR!...

Em horas de sofrimento,
horas de luta, conflagramento,
horas de confusão interior,
de mágoa, de náusea, de dor,
sinto-Te em mim, sinto-me em Ti.

Guardava a paz, a paz perdi...
Mas guardei-Te a Ti, ficaste Tu...
Outra vez morto, despido, nu.
Levaste a cruz, suaste sangue...
Ampara agora um coração exangue.

Caía a noite, a noite do perdão,
e o homem pensou meter na escuridão
o crime, a vergonha, o assassinio...
Mas no fim desse dia em declínio
uma luz brilhou, tão grande como o sol,
a luz da glória, o único farol...
E no cimo da montanha, despido, nu,
ficava um Deus, ficavas Tu.

DUARTE URBANO

DOMINGO, 18

22.º depois do Pentecostes

...que a nossa caridade cresça sempre mais no conhecimento e compreensão das coisas de Deus.

Carta de S. Paulo aos Filipenses

...dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Do Evangelho de S. Mateus

Deus criou-nos para a salvação. Deus não sabe criar para a morte. Tanto que, depois do primeiro pecado, logo o seu amor se abriu na grande promessa da encarnação redentora.

Mas nenhum homem se salvará se não procurar ser santo. E para isto, para que Deus continue a aperfeiçoar em nós a sua imagem, para que possamos ser repletos dos frutos de santidade que nos vem por Cristo, haveremos todos de procurar crescer no conhecimento e compreensão das coisas divinas.

Aqui está um caminho: conhecer para amar, pois ninguém ama aquilo que não conhece. Depois da piedade, o estudo. A ignorância religiosa só afasta de Deus. Precisamos de robustecer a nossa fé. De contrário, sem um esforço para mergulharmos no divino, logo ela enfraquece e encontra dificuldades insuperáveis. E também já nada valerá para os outros, em irradiação apostólica. Luz apagada, afinal.

Desde aquela hora, a doutrina ficou bem clara: separação dos poderes, não absoluta, ao modo liberal, não fundada numa ignorância mútua, mas estabelecida sobre uma hierarquia de valores.

O Estado, livre no seu campo, trata do que lhe é próprio, sobretudo a ordem e o bem estar das sociedades, não o bem sobrenatural das almas, pois não é do seu foro a consciência íntima de cada homem.

A missa da Igreja é divina e eterna: cuidar do Reino de Deus, que envolve e penetra a cidade terrena, sem com ela se confundir ou conformar, mas dela exigindo o reconhecimento dos seus fins mais altos. O Estado deve reconhecer e ajudar a Igreja na sua missão, que é a de conduzir o homem no tempo para a eternidade. Mas este mesmo homem, sujeito das mesmas leis, deve obedecer ao Estado no que é justo, pois Deus assim o quer. E é só de Deus que vem toda a autoridade.

Neste Dia Mundial das Missões, deve a nossa consciência de cristãos, de católicos e de portugueses acordar para as responsabilidades da evangelização dos povos. É muito pouco admirar, cá de longe, o trabalho dos missionários. Não é assim que se fará Cristandade, aumentando o Corpo Místico de Cristo. Será com a oração, com a esmola, com o sacrifício.

P. F.

Dia das Missões

O Santo Padre Paulo VI, na sua augusta radiomensagem de 19 de Outubro de 1963, por ocasião do DIA MUNDIAL DAS MISSÕES, quis chamar a atenção dos fiéis para as Obras Missionárias Pontifícias, com particulares expressões de paternal solicitude: «Com efeito, são elas que, em Nosso nome, provêm, em plano universal e com uma visão total das mais variadas necessidades, aos auxílios espirituais e materiais a enviar a todas as Missões». E sublinha repetidas vezes o carácter pessoal de posse à Sua pessoa com o atributo «Nossas».

O DIA DAS MISSÕES deste ano oferece-nos a feliz ocasião de recordar a vontade expressa do Santo Padre de que as Obras Pontifícias sejam «instituídas em cada uma das Dioceses de todas as Nações» e, ao mesmo tempo, a oportunidade de ilustrar melhor a sua natureza e finalidade, a fim de que elas assumam, na vida da Igreja e na estima de todos os fiéis, a parte insubstituível que (entrevista pela alma ardente de Paulina Jaricot) foi definida autoritadamente pelos Pontífices Bento XV e Pio XI, os quais, com toda a justiça, podem ser chamados os pais da organização missionária.

O Concílio Ecuménico Vaticano II deu relevo concreto ao problema missionário, enquadrando-o na própria noção da Igreja e no dever de apostolado de cada um dos seus membros. Segundo o Concílio, nenhum cristão digno de tal nome pode eximir-se ao dever ou responsabilidade missionária. Com efeito, se se sente membro vivo de um corpo e de uma família, como é a Igreja, o anúncio do Evangelho, a revelação da paternidade de Deus a todos os homens e a sua consequente salvação, não podem ser já um problema facultativo, uma obra de misericórdia, objecto de esmola ocasional; transformam-se pelo contrário numa questão de Fé vivida e de responsabilidade pessoal. O Concílio apresenta a Igreja como o Corpo vivo

que cresce e se desenvolve harmonicamente com o concurso de todos os membros, singular e colectivamente, cada um segundo a sua competência, para o bem de todo o Corpo. Recorda que a Igreja é a semente da terra; é o fermento que dá sabor a toda a massa; é o «Povo de Deus», a «Família de Deus», na qual cada membro tem a sua parte a realizar para o bem de todos.

† Pedro Segismondi, Presidente das Obras Missionárias Pontifícias

O próximo domingo, penúltimo de Outubro, é destinado pela Santa Sé às Missões Católicas. A todos os fiéis se dirige um instante convite no sentido de darem o seu apoio moral, espiritual e material à obra evangelizadora em terras não cristãs. Pode dar-se por duas formas a cooperação às Missões: oração com preces a Deus e actos de penitência, e ajuda material com a oferta em dinheiro.

Recomenda-se aos revs. párocos e capelães que falem ao povo, nas homilias, sobre o valor e actualidade da obra missionária, tanto para a Igreja como para a civilização, e lembra-se que o pedidório desse dia, nas igrejas e nas capelas, se destina às Missões Católicas no nosso Ultramar. Aveiro, 14 de Outubro de 1964.

A SECRETARIA EPISCOPAL

Domingo, no Seminário,
reunião das Obras Apostólicas

Conforme anunciamos, haverá no Seminário, no próximo domingo, com início às 9 horas, uma manhã de recollecção para os membros de todas as obras apostólicas da Diocese de Aveiro.

Terminará na Sé, com a participação na missa das 12.30 h..

Conferências Eclesiásticas

Realizam-se nos seguintes dias as próximas Conferências Eclesiásticas do Clero da Diocese:

Dia 19, às 10 horas — Severo do Vouga;

às 15 horas — Albergaria-a-Velha.

Dia 20, às 15 horas — Águeda.

Dia 21, às 16 horas — Aveiro e Ilhavo.

Dia 22, às 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro.

às 15 horas — Vagos.

Dia 23, às 15 horas — Estarreja e Murtosa.

A NOSSA MISSA

18 — Domingo XXII depois do Pentecostes (IV de Outubro). II cl. (Vd.) — Missa própr.; 2.ª or. de S. Lucas, Ev. Cr. Pref. da SS.ª Trindade.

— Dia das Missões: Onde for preceituado pelo Ordinário, ajunta-se à or. da Missa, sob uma só conclusão, or. «pela Propagação da Fé».

19 — Segunda-feira. S. Pedro de Alcântara, C. III cl. (Br.) — Missa própr.

20 — Terça-feira. S. João Câncio, C. III cl. (Br.) — Missa própr.

21 — Quarta-feira. Da féria. IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.); 2.ª or. de S. Hilarião, Ab.; 3.ª das Stas. Úrsula e Comps., Vv., Mm. Ou: Missa de S. Hilarião, Os iusti; 2.ª or. das Stas. Úrsula e Comps. — Ou ainda: Missa das Stas. Mártires (Vm.) Loquebar, ors. próps.; 2.ª or. de S. Hilarião.

22 — Quinta-feira. Da féria. IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.).

23 — Sexta-feira. Santo António Maria Claret, B. C. III cl. (Br.) — Missa Sacerdotes tui, or. própr.

24 — Sábado. S. Rafael Arcaño. III cl. (Br.) — Missa própr.

Horário das Missas

aos domingos e dias santos

| | |
|---------------------|--------------------|
| Catedral | 7-9-11-12-30-19 |
| Carmelitas | 8 |
| Santo António | 9-30 |
| Jesus (Santa Joana) | 10 |
| Misericórdia | 12 |
| Vera Cruz | 7-30-9-11-12-19 |
| Carmo | 6-30-8-30-10-18-30 |
| Barrocas | 9 |
| Esgueira | 7-10 |
| S. Bernardo | 7-11-19 |
| S. Jacinto | 9-10 |
| Gafanha da Nazaré | 6-30-9-11-19 |

durante a semana

| | |
|-----------|----------------|
| Catedral | 7-8-9-12-30-19 |
| Vera Cruz | 7-8-19 |
| Carmo | 8-18-30 |

Cruzados de Fátima

Roga-se aos revs. Párocos e encarregados dos Cruzados de Fátima o favor de entregarem na respectiva Tesouraria, no Paço Episcopal, as importâncias das cotas referentes a quadrimestres passados e que porventura ainda tenham em seu poder.

Aveiro, 15 de Outubro de 1964.

O TESOUREIRO

Festa das Colheitas e Cortejo de Oferendas em S. Bernardo

Integrado na festa das colheitas, efectuou-se no domingo último um cortejo de oferendas em S. Bernardo, para as obras da nova igreja em construção. Apesar da chuva, houve manifestações de muita alegria e o cortejo, que teve bastante beleza, rendeu a importante soma de 25 contos. O povo de S. Bernardo está de parabéns. Deus o recompensará. E é assim, por este caminho, com esta generosidade, que se aproxima o triunfo da nova igreja.

A IGREJA

no

MUNDO

PELO CONCILIO

Os Prelados portugueses que já intervieram nesta terceira sessão foram os Senhores Bispo do Algarve, Bispo Auxiliar de Vila Real, Prefeito Apostólico da Guiné e Bispo da Beira.

* O Senhor D. Francisco Rendeiro pediu para se melhorar a redacção dos textos referentes à Mediação de Maria e Mediação de Cristo, para se manter uma alusão explícita à Mediação de Maria e para que se renovasse a Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria. Esta Consagração seria feita pelo Santo Padre na presença dos Bispos de todo o Mundo.

As duas últimas propostas foram feitas em nome do Episcopado Português e a penúltima, além disso, em nome de vários Bispos brasileiros, espanhóis e de outros países.

* A semana passada, que foi a quarta sessão actual do Concílio, chegou a resultados importantes nos planos da Sagrada Escritura, de ecumenismo e do apostolado dos leigos.

A discussão do esquema que trata do apostolado dos leigos evidenciou uma tendência muito generalizada, entre os Padres Conciliares, a favor de maior autonomia dos leigos em relação tanto ao Episcopado como ao clero.

* Maria Luisa Monnet, primeira auditora leiga que assistiu ao Concílio, declarou que «é de esperar que o Esquema 13 proclamará claramente que não há diferença de dignidade entre o homem e a mulher, mas unicamente uma diferença de funções».

* Terminou o debate sobre o esquema do apostolado dos leigos. No fim, foi dada a palavra ao auditor leigo Patrick Keegan, Presidente do Movimento Internacional dos Trabalhadores Cristãos. Falando em nome dos auditores leigos, exprimiu a sua profunda edificação pelo alto exemplo e sentido das responsabilidades ma-

nifestadas pelos Padres Conciliares na discussão dos diversos temas, particularmente, do esquema do apostolado dos leigos, que classificou de «documento reconfortante» para a vida da Igreja e o trabalho apostólico dos leigos.

PELO MUNDO

JOGOS OLIMPICOS — Numa mensagem dirigida ao Arcebispo de Tóquio, a propósito das Olimpíadas que se estão a realizar naquela capital japonesa, o Santo Padre diz que a Igreja considerou sempre os Jogos Olímpicos com viva esperança, vendo neles profunda e humaníssima significação, e sublinha que a Igreja encoraja e abençoa os desportos.

SUPERIOR-GERAL DA COMPANHIA DE JESUS — Faleceu em Roma o rev. Padre Janssens, 27.º Superior-Geral da Companhia de Jesus. Na Igreja de S. Roque, em Lisboa, celebraram-se solenes exéquias por sua alma, promovidas pelos Padres da Companhia de Jesus.

MISSIONÁRIO AFILHADO DE HITLER — Desapareceu no Congo o Padre Marim Bormann, afilhado de Hitler, que se converteu ao catolicismo e se ordenou para expiar os crimes de seu pai, lugar-tenente de Hitler.

BEATIFICAÇÃO DE JOÃO XXIII — O Cardeal Cushing, Arcebispo de Boston, pede que se inicie, quanto antes, o processo de beatificação do Papa João XXIII, de tão saudosa e querida memória.

MAIS UMA VISITA DO PAPA — O Papa Paulo VI tenciona visitar, ainda este mês, a Abadia do Montecassino, que foi restaurada das ruínas a que a reduziram os bombardeamentos americanos na última Grande Guerra, prevendo-se que aproveite a oportunidade para proclamar Padroeiro da Europa o fundador desta Abadia, S. Bento.

O Papa, as Missões e Nós

* Em toda a terra há actualmente quase dois milhões de homens que não conhecem Deus «como Pai», que desconhecem uma vida maravilhosa e real, comunicada por Jesus Cristo através da Igreja, mediante a qual todos podem e devem chamar-se e ser filhos de Deus.

* O DIA DAS MISSÕES põe em relevo hoje precisamente uma voz, um apelo urgente: é a voz dos povos que pedem luz, verdade e graça; é a voz dos arautos do Evangelho que pedem auxílio e sustento; são vozes de filhos que se elevam ao Pai Comum da Cristandade.

* O Papa, chefe da grande e santa família de Deus, que é a Igreja, recolhe o clamor dos seus filhos necessitados para o repetir a outros filhos. Só ele pode, autorizada e paternalmente, recordar com toda a justiça, aos filhos que estão em casa (os fiéis cristãos): «Vós tendes, comigo, o dever de contribuir para ocorrer às necessidades dos filhos mais pequenos e mais pobres».

* A oração, em primeiro lugar, e as ofertas que o DIA DAS MISSÕES faz confluir de todo o mundo ao Santo Padre, não são mais que a resposta devida (e até agora infelizmente inadequada) dos filhos que depositam nas mãos do Pai Comum a sua contribuição para a prosperidade da grande família cristã.

* Todos os anos, o Santo Padre, com a contribuição garantida pelas Obras Missionárias Pontifícias, pode atribuir (e só deste modo!) a cada uma das 770 circunscrições missionárias de todo o mundo, a subvenção habitual, que constitui o seguro pão de cada dia para os missionários, a ajuda para as suas obras, a fim de que seja anunciado o Evangelho de Cristo.

* Conhecer as Missões, conhecer o próprio dever cristão, dar quanto é possível em oração, em actividade, em dinheiro: é este o renovado apelo da Santa Igreja aos seus filhos na jornada do DIA DAS MISSÕES, para que todos os homens escutem o convite do Pai que está no Céu e se constitua um só rebanho, sob a guia de um só Pastor.

AVISO

FÁBRICA DE TINTAS E VERNIZES "S. JOÃO,, -- OVAR

Informamos que encerrámos o nosso *Depósito em Aveiro* para reorganização das nossas vendas locais.

Pedimos o favor de tratarem qualquer assunto ou encomenda por correspondência para OVAR ou pelo telefone n.º 52086 — OVAR.

Agradece

FERREIRA & MARINHO, Lda
OVAR

Oferece-se

Para Escritas Comerciais

depois das 18 horas

Nesta Redacção se informa

SAPATARIA DALY

Azevedo & Melo, L.da (ex-empregados da Sapataria Leitão), proprietários da Sapataria DALY

Participam a V. Ex.^{as} que abrem o seu estabelecimento no próximo Sábado, onde têm à disposição de V. Ex.^{as} grande sortido de calçado, malas, carteiras, artigos de viagem, botas de borracha, artigos de lona, etc..

Portanto, não deixem de visitar esta nova casa que está à vossa inteira disposição

RUA COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 82

PUBLARTE

AVEIRO

DESENHADOR

OFERECE-SE

Desenho de Máquinas e Construção Civil. Depois das 18 horas

Nesta Redacção se informa.

NA

CASA PARIS

— AVEIRO —

Grande Exposição do Outono com a colaboração das

Peles Estrela M L

Desde já agradecemos a visita de V. Ex.^a que ficou adiada para o dia 25 de Outubro

Página 6—CORREIO DO VOUGA - 16-10-964

Câmara Municipal de Aveiro

COMARCA DE AVEIRO

AVISO

Venda Ambulante de Castanhas

Faz-se público que a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária de 6 de Outubro corrente, deliberou proibir a venda de castanhas dentro da área abrangida por um raio de 500 metros, contados dos lugares para isso fixados por deliberação deste corpo administrativo, tomada em sua reunião ordinária de 14 de Setembro findo, que seguidamente se indicam:

Largo da Senhora da Alegria;
Largo da Estação;
Largo do Dr. Jaime de Magalhães Lima;
Praça 14 de Julho;
Praça Frederico Ulrich;
Avenida de 5 de Outubro;
Praça do Milenário; e
Largo de Santo António.

A inobservância desta disposição será punida com a multa de 50\$00 agravada ao dobro em caso de reincidência, acrescida dos adicionais legais, conforme estipula o art.º 8.º do Regulamento para o exercício de venda ambulante, em vigor, por edital desta Câmara, de 20 de Dezembro de 1954.

Aveiro, 12 de Outubro de 1964.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Henrique de Mascarenhas

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução de sentença que Manuel Fernandes, casado, construtor civil, morador na Gafanha da Nazaré, desta comarca, move contra ANTONIO AUGUSTO AFONSO, alfaiate, e mulher CONCEIÇÃO DOS SANTOS FERREIRA, doméstica, residentes no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 9 de Outubro de 1964.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

(Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito,

(Orlando Rodrigues Ferreira)

Vende-se

Um prédio, casa e terreno para construção, na Rua do Gravito, com os números 48 a 56

Trata: Júlio Pereira

AVEIRO

Paquete

Precisa-se, urgentemente, para casa comercial e industrial, com a idade entre 13 e 14 anos.

Falar nesta Redacção.



TRIANGULOS

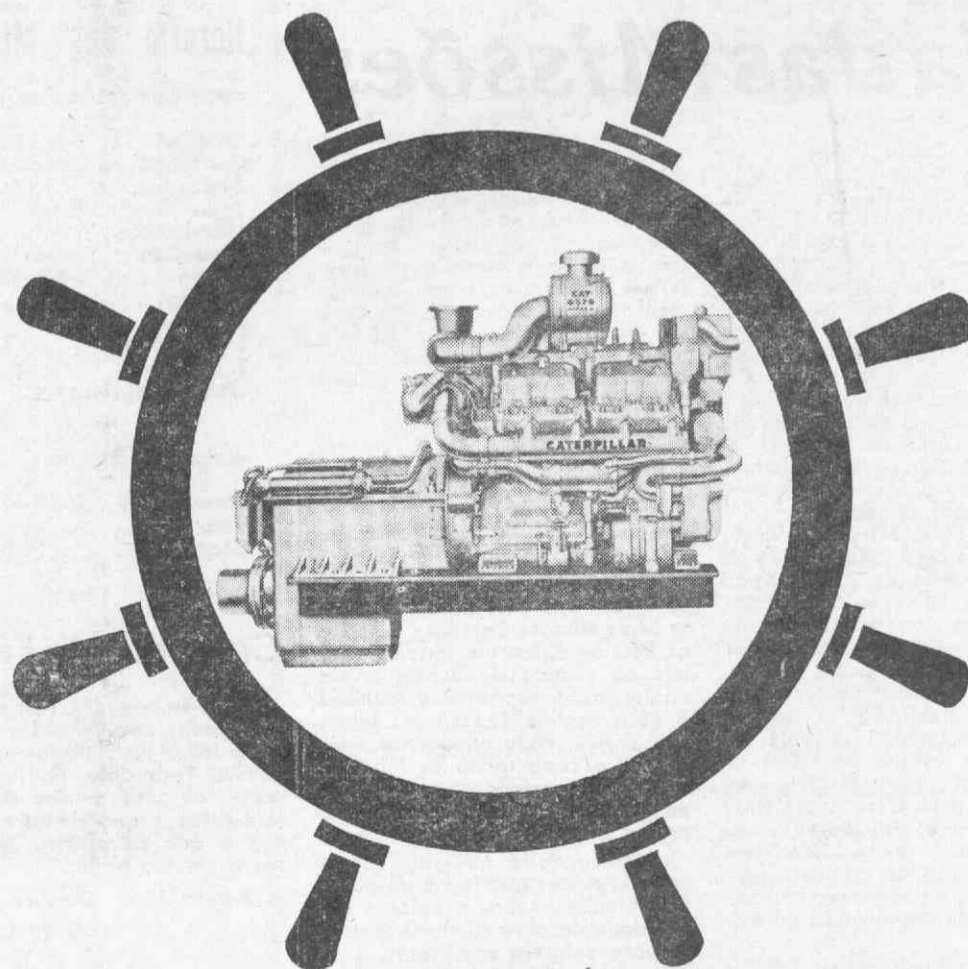
De pré-sinalização, aprovados pela DGTT. O melhor fabrico pelo preço de 100\$00.

Pedidos a:

Armezéns Veneza

Telefone 23409

AVEIRO



MOTORES MARÍTIMOS CATERPILLAR

DE 50 A 765 HP

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por



SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L.
Prior Velho-Sacavém

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
 Radiologia do tubo digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS
 (Esclerose e electrocirurgia de hemorroids)
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
 Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º
 Telefone 22706 **AVEIRO**

Dr. Almeida Henriques

MÉDICO - RADIOLOGISTA

Exames de RAIOS X
 com hora marcada

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
 Doenças das Senhoras — Operações

Ausente de 15 de Set. a 15 de Out. no Congresso Mundial de Ginecologia em **Buenos Aires**

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º
 (das 15 às 19 horas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)
 Telf. 23182

AUTOMÓVEIS

Aprecie o seu **MODELO 1500**
 EM EXPOSIÇÃO NO STAND DE **Rep. Aveirauto, Lda**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Tel. 22167
AVEIRO

Trespassa-se

Na Rua Candido dos Reis, 131, junto à Estação do Caminho de Ferro

Casa Oliveira

(antiga Caldeira)

DORMIDAS — COMIDAS — VINHOS
 Telefone 22704 **AVEIRO**

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ
 GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
 de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
 Telf. 23724
AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
 quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
 TELEFONE 22706
AVEIRO

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

GATINHOS SIAMESES

Vendem-se, telefone 22303. Rua de Sá n.º 20
AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
 CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
 Telf. 22982 **AVEIRO**

Consultas às 2.ªs-feiras,
 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
 Rua Eng. Dudinat, 23-2.º
 Telf. 22080 **AVEIRO**

Dr. A. Briosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLOGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telf. — Residência 24302
 Consultório 24438
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
 Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
 METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
 Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA
 Doenças das crianças
 Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Tel. { Cons: 24222
 Resid: 24609

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA
 E DENTES

Consultas: — Dias úteis 14.30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).

Consultório: — Rua Conselheiro Luís de Magalhães 39-A, 2.º.

TELEF. 24508

AVEIRO

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros

FÁBRICAS ALEUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS •

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
 GUIA — LEIRIA

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º

(Acima do Cine-Teatro Aveiro)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019



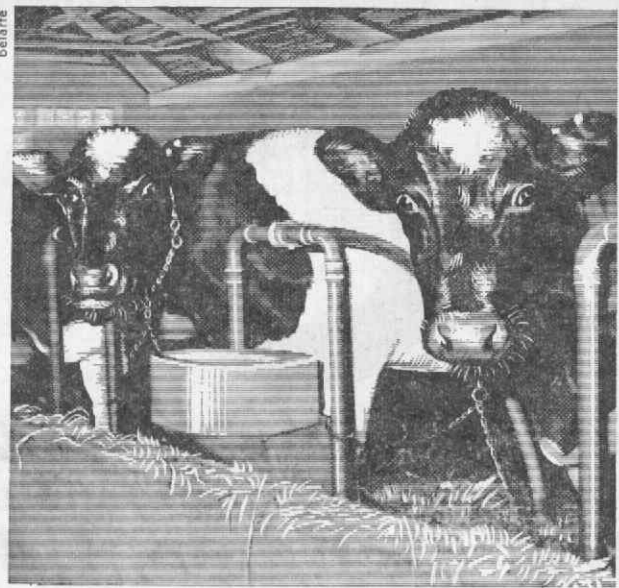
O gosto de viajar,
 por negócio ou diversão.

E, PARA PAGAR...

cheques de viagem



BANCO PORTUGVÊS DO ATLÂNTICO



Senhor lavrador:
**mesmo sem prado,
engorde o seu gado**

as rações **Triunfo**
doseadas cientificamente
e preparadas com matérias-primas
de melhor qualidade,
resolvem o problema
da alimentação do seu gado
da forma mais rendosa e económica.

Não esqueça:
com qualquer tempo
e em qualquer parte,

use **rações**

Triunfo

a marca de prestígio ao serviço da pecuária nacional
LISBOA • PORTO • Coimbra • FARO • ABRANTES



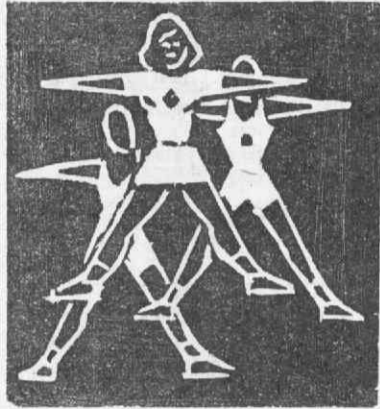
OCULISTA

R. Combatentes G. Guerra 18-2º
Telef. 24252 AVEIRO

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Vende-se

Terreno para constru-
ção (esquerdo e direito) a
40 metros da Avenida.
Aqui se informa.



CALÇADO E VESTUÁRIO
MASCULINO E FEMININO
PARA GINÁSTICA
FARDAMENTOS DA M. P.
ORGANIZAÇÃO
AVEIRENSE DE
REPRESENTAÇÕES
R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13
(em frente ao Recreio Artístico)
Telefone 23595 — AVEIRO

CURSO mensal
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA
MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

TRESPASSA-SE
RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22293

Anunciai no «Correio do Vouga»

Casa Preço Popular

Gabardines ...

Impermeáveis...

Sobretudos...

E O MAIS COMPRA MELHOR

no Armazém **PREÇO POPULAR**

VESTE PAIS E FILHOS

AVEIRO

Instrutor precisa-se

com carta de pesados e
moto ou só pesados.

Tratar com a «Escola de
Condução Ilhavense».

ILHAVO

CONFEITARIA AVEIRENSE

TRESPASSA-SE

Na Avenida Dr. Lou-
renço Peixinho, por o pro-
prietário não poder estar à
frente do negócio. Tratar
na mesma ou na barbearia
dos Arcos — AVEIRO.

Trespassa-se

CASA

De vinhos e mercearias
e com bons retiros.

Informar Rua Manuel
Luiz Nogueira, N.º 18.

AVEIRO

VENDE-SE

Automóvel «Fiat Milcen-
to» em muito bom estado.

Trata Casa Safrul, Rua
dos Combatentes da Gran-
de Guerra, 9

Telefone 23402 AVEIRO

**AGLOMERADO DE
MADEIRA**

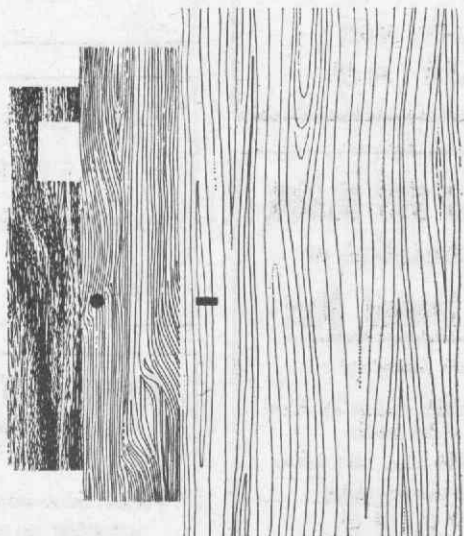
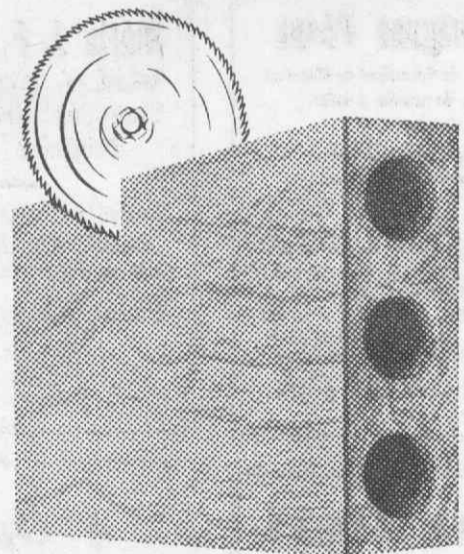
**JOMAR
Okal**

Possibilidades magníficas na construção civil e mobiliário



- * Mais leve do que madeira.
- * Não empena nem arqueia.
- * Mais decorativo por poder ser reves-
tido de qualquer espécie de madeira.
- * Decorações mais perfeitas e econó-
micas.

João Marques Pinto & C., Lda. • Porto RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 48 • PORTO



Voluntários, precisam-se

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

entanto pedindo a Deus que ilumine tantas senhoras nas minhas circunstâncias, para que colaborem na mesma medida.

E seria tão fácil a muitas delas tirar um pouquinho do muito que gastam em coisas supérfluas.

Uma leitora e amiga que deseja ficar no anonimato — R. P.

Agora um padre. Um padre que nasceu aqui, às margens do Vouga e da Ria, mas vive e trabalha no Alentejo, na cidade de Beja.

Os nossos padres não-de-querer aceitar mais este sacrifício, que também a eles se pede. Alguns já responderam. Até alguns a quem, por serviços prestados, o jornal era enviado gratuitamente. Esperamos os outros.

Amigos e Senhores:

Em resposta ao artigo «Voluntários, precisam-se», do último número do «Correio do Vouga», informo que passarei a pagar 100\$00 pela assinatura anual do jornal. Sou o assinante n.º 444.

Cónego Anjos Brandão

Nunca este semanário, ao longo dos seus 34 anos de existência, lançou um apelo, fosse para o que fosse, que logo a ele não viesse responder a alma generosa do sr. Joaquim Pinheiro Ferreira Gomes, ali de Travassô. Pois tam-

bém agora assim aconteceu. Eis a sua carta, que nos enviou do Porto:

Ex.^{ma} Administração do «Correio do Vouga»:

Acabo de ler, no nosso querido e apreciado jornal de ontem, sob o título bem compreensível de «Voluntários, precisam-se», o apelo aos assinantes para um aumento voluntário no preço da assinatura.

Apresso-me a declarar — desejando ser dos primeiros, como o fui desde a fundação do querido semanário — que da melhor vontade estou pronto a aceitar o aumento sugerido no custo da assinatura, de 50\$00 para 75\$00.

Creia-me, como sempre, assinante e amigo desde a primeira hora.

Joaquim Pinheiro F. Gomes

Por hoje, só mais uma carta. É a palavra amiga do bom e dedicadíssimo amigo Dr. Francisco do Vale Guimarães. É a resposta que manda ao apelo deste jornal, no seu estilo e no seu jeito, com um apaixonado amor por Aveiro e pelas suas coisas sempre à flor da pele.

Nesta campanha, o Dr. Vale Guimarães tem um lugar próprio. Já o não perde, — e nós sabemos guardar a simpatia, o carinho e a amizade com que nos distingue.

Publicamos a sua carta na última página.

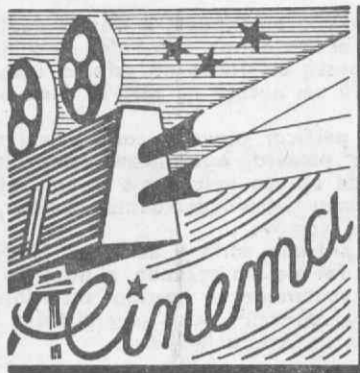
QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na P. S. P. de 8 de Setembro a 6 do corrente mês:

Uma chave tipo «Yale»; um relógio de pulso; uma medalha de ouro; um porta-moedas de senhora; um tampão de depósito de gasolina; uma caneta de tinta permanente; uma camisa de homem; parte de um para-choques de automóvel; livrete de circulação de velocípede e importância em dinheiro; um leque para senhora; e uma bomba de bicicleta.

CASA DO POVO DE ESGUEIRA

A FNAT atribuiu à Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira o subsídio de 5 contos para a compra de canastras destinadas ao transporte dos pombos.



Sábado

CINE AVENIDA — «Os piratas negros». Filme de aventuras, americano. 68 minutos. Maior de 12 anos. PARA ADULTOS. «Os bravos morrem de pé». Episódio de guerra, americano. 70 minutos. Maior de 17 anos. PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Triunfo amargo». Drama inglês. 90 minutos. Maior de 12 anos. PARA TODOS. À tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — «O tesouro do Lago das Pratas». Drama alemão, 105 minutos. Maior de 12 anos. PARA TODOS. À tarde e à noite.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Gente de má nota». Filme policial inglês. 80 minutos. Maior de 17 anos. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Uma vida difícil». Comédia italiana. 119 minutos. Maior de 17 anos. PARA ADULTOS COM SÉRIAS RESERVAS.

- ★ **AUMENTE VOLUNTARIAMENTE O PREÇO DA SUA ASSINATURA.**
- ★ **ENVIE O NOME DE UM NOVO ASSINANTE.**

III Salão Nacional de Arte Fotográfica DE AVEIRO

Será inaugurado amanhã, sábado, às 17 horas, no Teatro Aveirense, o III Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro, mais uma relevante e brilhantíssima realização da Secção Fotográfica do Clube dos Galitos.

O júri, constituído pelos srs. Eng. António Máximo Gaioso, Dr. Vasco Branco e José Ramos, deliberou premiar, por unanimidade, os seguintes trabalhos: 1.º «Morte», de Eduardo Antunes Gageiro; 2.º «No seio da Natureza», de Fernando Ascenso Seabra; 3.º «Pequeno Artífice», de António Neves Rodrigues; 4.º «Página Feminina», de José Augusto Ventura; 5.º «Motivos de pesca», de Albino Simões; 6.º «Equipe Aquáticas», de David de Almeida Carvalho. Houve ainda um prémio especial para o melhor conjunto, concedido a Eduardo Antunes Gageiro.

SURDOS ATENÇÃO AVEIRO

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na FARMÁCIA AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, no próximo dia 20 — 3.ª-feira, das 15 às 19 horas, aonde lhes apresentará a mais moderna e perfeita gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA — MODELOS DE BOLSO — MODELO PÉROLA AUDITIVA E OS MODELOS POPULARES, ao alcance de todas as bolsas, desde 1.765\$00.

A CASA SONOTONE *faculta-lhes gratuitamente, e em compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.*

TROÇAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO NA Farmácia Avenida — AVEIRO no próximo dia 20, das 15 às 19 horas.

CASA SONOTONE PORTO

Praça da Batalha, 92-1.º Tel. 35602



Falecimentos

CÓNEGO MANUEL LUIS

Com 78 anos de idade, faleceu no Seminário dos Olivais, no dia 1, o sr. Cónego Manuel Luís, que até há pouco fora pároco da freguesia da Sé de Lisboa.

Este virtuoso e ilustre sacerdote foi Secretário de D. João Evangelista de Lima Vidal, em Vila Real, de 1923 a 1930.

ANTÓNIO VALENTE DA SILVA MATOS

Em Avanca, no dia 5 do mês corrente, com 86 anos de idade, faleceu o sr. António Valente da Silva Matos, pessoa ali muito conhecida e estimada pelas suas qualidades.

Era casado com a sr.ª D. Maria José da Silva e deixa nove filhos: Manuel, Maria, Umbelina, António, Artur, José, Firmino, Albina e Palmira. Era ainda primo do sr. Padre António Augusto de Oliveira, editor deste jornal e professor da Escola Técnica de Aveiro.

JOSÉ CASIMIRO DO ROQUE

Faleceu em Lisboa, no dia 2, com 59 anos, o sr. José Casimiro do Roque. O extinto era natural de Ihavo, mas foi criado no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, terra a que tinha muita dedicação.

Em 9 de Julho último, doou à Santa Casa da Misericórdia de Aveiro a quantia de 109 contos, em acções, com a obrigação de ser perpetuada a sua campa no cemitério de Cacia e outros encargos e sufrágios.

Com este gesto, o sr. Casimiro do Roque quis mostrar gratidão à Santa Casa, pois sua mãe havia sido carinhosamente tratada no antigo Hospital de Aveiro, junto à Misericórdia.

— Dia 10 de Outubro, na Póvoa do Paço, Maria Marques Pereira, de 74 anos.

— Dia 11, no lugar da Taboelra, António Simões dos Anjos, filho de Manuel Simões dos Anjos Júnior e de Joana Marques.

— Dia 13, na Casa de Saúde da Vera Cruz, Zacarias Augusto Vaz, de 75 anos, da Murtosa, casado com Rosa de Jesus Vaz.

A todas as famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, S. O. N. L.

Sede em Aveiro

2.ª CONVOCATÓRIA

Não se tendo realizado, por falta de representação suficiente do capital, a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, convocada para hoje, para se resolverem problemas conexos com as Comissões Administrativa e Fiscal, última-mente nomeadas, e sendo necessário eleger, para a Administração da Sociedade, um Conselho de Administração e Conselho Fiscal, e respectivos substitutos, convoco, EM SEGUNDA CONVOCATÓRIA, nos termos do artigo 184.º do Código Comercial, os Senhores Accionistas para reunir no próximo dia 3 de Novembro, pelas 15 horas, no mesmo local e com a mesma ordem do dia.

Aveiro, 10 de Outubro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral

Encarregado Fábrica Telha e Tijolo

Precisa-se deivid. conhecedores serv. desta ind. guarda-se sigilo est. emp. Carta ind. fab. tenha trab. e cond. pretend. Dirig. a este Jornal ao n.º 93.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos com habitação. Aqui se informa.

Leia assine e propague

«Correio do Vouga»

Belezas da Fé Cristã

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da fé alumia, guia, na perturbação da dor.

E, passado o momento crucial, readquirido o equilíbrio, a família vai prosseguindo na sua grande missão: envelhecem os velhos, partem para melhor vida, desaparecem, e a sua memória passa a ser uma companhia amada e indispensável; nascem as crianças; crescem os novos; o destino desenhase-se; entre bênçãos, sorrisos e lágrimas furtivas, festejam-se aqueles noivos que vão trilhar o mesmo caminho de que seus Pais lhes deram o exemplo...

Nisto eu pensava, ao ver avançar a linda noiva, de olhos claros, comovidos, branca figura esbelta, pelo braço do jovem irmão que, gravemente, a conduzia ao altar, substituindo o Pai, há anos tão angustiadamente chorado no quadro daquela mesma capela, naquele quadro em que a outras despedidas dolorosas eu havia assistido.

Seguem-se os sagrados ritos. O celebrante saúda os noivos e aponta-lhes, entre outros, o exemplo do Avô, que fora a alma daquela casa e que, num sonho de perfeição, planeara, com a sua noiva, formar uma família virtuosa e fundamentalmente cristã.

O Santo Sacrifício mais uma vez chama sobre aquele altar o Divino Redentor, por momentos o Maior e mais Augusto Convidado, o Portador de todas as bênçãos, como noutras ocasiões fora o supremo e único Consolador...

Ergue-se, com a música, uma voz cansada. Otrora, em toda a sua beleza e frescura, essa voz cantara nas igrejas, nas festas dos seus grupos regionais. Agora, a Mãe não quis deixar de se associar à felicidade da filha, que fora a sua principal companheira nos anos de vividez.

Terminadas as cerimónias, lá fora seguem-se os cumprimentos dos numerosíssimos convidados,

vindos de longe, — de muito longe —, de perto, dali mesmo, da vizinhança, representando grande escala de camadas sociais, senhoras em vestidos de festa, homens em fato de cerimónia, raparigas e rapazes envergando o traje da região.

Entre sebes de verdura, e sobre a foja alcatifa de ramos e flores, os noivos avançam, saudados pelos cantores do grupo, que ergue, sobre as suas cabeças, vistosos arcos floridos. São filhos e netos daqueles que formaram os grupos de outros tempos, organizados pela Mãe.

Serve-se o lanche, farto, variado, fino, bem servido. Come-se com gosto, canta-se e dança-se na eira, junto à casa.

Mas talvez muitos poucos daqueles que ali se reuniam compreendiam o significado daquela espontânea manifestação de alegria.

Fundas raízes familiares, convivio simples, profundo, d'alma para alma; contacto de corações no decorrer da existência; laços que se criam entre uma família cristã e o seu meio; laços que se criam, mais sensíveis que todos, entre as gerações que foram, as que se encaminham para o fim, as jovens gerações, com o futuro cheio de promessas e esperanças, gerações de crianças, como aquelas que, com os seus vestidinhos brancos e os seus raminhos de flores, formavam a corte da noiva e lhe serviam de caudatários.

Para toda esta mocidade, o coração dos velhos deve guardar, no fundo da alma, as suas grandes saudades e participar na luminosa confiança, na alegria daqueles que vêm, de mãos dadas, avançar nos caminhos da vida, com a bênção do Senhor...

Outubro de 1964.

Joana Inês de Lemos Magalhães

Terreno com 150.000 m2 compra-se na Praia da Barra ou em S. Jacinto.

Terreno com 20.000 m2 na Ilha da Mó do Meio na Barra junto à ria. COMPRA

Consultar a Predial Aveirense na Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 97-1.º — com o Telef. 22.383 em AVEIRO

Mecânicos de automóveis

De 1.ª, 2.ª, 3.ª e pré-oficiais: precisa a firma Henrique & Rolando Lda, Rua Cândido dos Reis, n.º 118 — AVEIRO.

Apelo foi lançado. Como semente que se deixa cair em boa terra — o espírito compreensivo dos nossos leitores, assinantes e amigos — e logo germina e dá flores e frutos, também neste caso a nossa palavra encontrou eco e muitos já responderam. Pronta e generosamente vieram ao nosso encontro, aplaudindo e incitando. Concordam com o aumento voluntário. Consideram a medida mais que justa. Querem o jornal, o seu jornal, o nosso jornal. É preciso um sacrifício? Pois estão dispostos a fazê-lo. Mostram-se, afinal, cristãos e católicos esclarecidos, aveirenses dos melhores, soldados que sabem entrar na luta e no combate por uma causa nobilíssima.

VOLUNTÁRIOS, PRECISAM-SE! Pedimos aos que podem, em benefício dos outros, o aumento voluntário da assinatura. Indicámos a quantia de 25\$00, que nos parece razoável e suficiente, nas presentes circunstâncias, a contar com algumas centenas de amigos. Pois houve logo quem levasse a sua generosidade a oferecer 100\$00 e mais por ano. Houve gestos lindos, acompanhados de enternecedoras e comoventes palavras. Agradecemos tudo, todas estas flores de alma, e tudo registamos.

VOLUNTÁRIOS, PRECISAM-SE! Claro que a campanha tem que prosseguir. Precisamos, na verdade, de muitos voluntários, de todos quantos, podendo, desejem pôr-se ao nosso lado, para vencermos, unidos, esta grande batalha. Batalha grande, sem dúvida, a de qualquer jornal de província, quando ele vive assim apenas da modestia dos seus assinantes e duma publicidade também modesta.

VOLUNTÁRIOS, PRECISAM-SE! A lista está a crescer. Há-de crescer mais em cada dia. As próximas semanas são para este trabalho. Não desistimos de esperar, contando com o mesmo ritmo das primeiras horas.

E agora, se nos permitem, sejam os nossos assinantes a falar. Sejam eles a levar aos outros o mesmo

interesse, o mesmo entusiasmo, a mesma dedicação. Sejam eles a transmitir aos outros — a todos — o mesmo recado, como quem passa um facho no esforço duma corrida ou como quem dá um abraço na alegria duma festa.

Vamos publicar algumas cartas. Sem delas retirarmos qualquer palavra, aqui ficam estes eloquentíssimos testemunhos de apreço pelo nosso jornal, mesmo com as expressões duma intimidade quase familiar, que muito nos encanta e comove.

Seja a primeira carta a de Mons. Manuel Miller Simões, porque foi ele, na verdade, o primeiro a escrever-nos. Ele, o venerando e querido sacerdote que todos admiramos e respeitamos pelas suas virtudes e pelo muito que a Diocese de Aveiro lhe deve.

Meu bom amigo Padre Fidalgo:

É só com isso que acudo ao seu justo apelo em favor do nosso jornal. É de muito boa vontade que o faço, mas com bastante pena de não poder ser muito mais. A importância da minha assinatura ficará, portanto, a ser de 100\$00 anuais até que Deus determine outra coisa. Um abraço do...

P.^o Manuel Miller Simões

Uma carta de Chaves. É um bom aveirense quem a subscreve. Quer ficar escondido. Respeitamos-lhe a vontade.

Ex.^{mo} Sr. Administrador do «Correio do Vouga»:

Voto no acréscimo da insignificância. Mais 25\$00, pois então. O jornal merece. E é tão delicado no pedir... O que, porém, não gostava é de ver o meu nome à vista. Se quiser fazer referência, pode usar as iniciais

A. P. ou o número da minha assinatura, como achar melhor.

A bem da Boa Imprensa e com os meus cumprimentos, me subscrevo

De V...
Muito atentamente

O peso dos anos pode fazer diminuir as forças. Mas nem sempre faz diminuir o amor. É o caso da sr.^a D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre, que vive agora em Eixo, na Casa da Lavoura, depois que a morte levou seu saudoso irmão, que foi Arcebispo-Bispo de Aveiro. A letra do seu postal pode ser trémula, mas o espírito, esse está lucidíssimo, a revelar uma perpétua juventude.

Ex.^{mo} Sr. Director do «Correio do Vouga»:

Embora trêpega, eu desejo alistar-me no cortejo, mesmo apoiada a uma bengala humana, fazendo a diligência de chegar à meta.

M.^a Máxima L. Vidal Gendre

Outra senhora. Outro belo exemplo. Uma lição. Que as suas palavras e o seu gesto sirvam de estímulo. Agradecemos o auxílio material. Muito mais ainda, porém, as suas orações. Vai aí escrito, noutro lugar deste jornal, que é de joelhos que se vencem as maiores batalhas.

Ex.^{mo} Sr. Padre Fidalgo:

Sinto imensa pena de não poder tirar de apuros o nosso «Correio do Vouga». Não é o meu contributo anual de 250\$00 que vai remediar a situação. Ficarei, no

CONTINUA NA NONA PÁGINA

OS VOLUNTÁRIOS RESPONDEM

Letras RÚSTICAS

por J. CRESPO DE CARVALHO

A Inglaterra da protestante Isabel e dos seus corsários, a Inglaterra imperialista da era vitoriana com os primeiros campos de concentração do mundo na África do Sul, a Inglaterra das liberdades que se não confundem com a liberdade da guilhotina e do bacamarte, a Inglaterra indomável de Nelson e

de Churchill, a pátria de Shakespeare, senhora de tantas grandezas e misérias, anda agora assoberbada com as exuberâncias da sua juventude. Aqui há tempos, dois dela mataram desportivamente a pontapé o porteiro de um clube e foram enforcados pela Justiça, madrugada alta, sem protesto das sociedades humanitárias.

Agora, formaram-se lá dois partidos, a que por comodidade (o inglês é ruim de pronunciar e pior de escrever) chamaremos Robertos e Gaviões.

Não sabemos qual seja o programa dum e doutro.

O que sabemos, o que toda a gente sabe, é que lutam entre si ferozmente e têm posto, em estado de sítio, praias pacíficas do Canal.

O Ministério do Interior britânico, entre mandar os garotos turbulentos para a tropa ou para as minas, resolveu consultar primeiro outros países sobre o rumo que tomam em casos semelhantes de delinquência juvenil.

Ao Palácio das Necessidades, tenho a certeza de que não chegou a consulta, pois o governo de

S. Majestade Graciosa sabe muito bem que os nossos Robertos e Gaviões roçam já pela casa dos sessenta e escolheram, para teatro das suas proezas, os oásis bucólicos de Mafoma.

A Alemanha nazista, que perseguiu barbaramente os judeus e enviou bombas-voadoras para Londres, submetia a sua juventude ao trabalho rural, ao enxugo do pântano, à construção civil. Os moços germânicos, ora desfilavam nas ruas de escopeta ao ombro, cumprindo o serviço militar, ora de pá, como cabouqueiros pacíficos. A Rússia soviética, que se propõe estoirar com o Estado Judaico de Israel e mandar foguetões para Nova-Iorque, adoptou o mesmo regime de trabalho para os seus rapazes, que tanto folheiam as sebtentas como empunham a picareta e a foice.

Admira que a Grã-Bretanha, apesar de lenta de raciocínio e tarda nos reflexos, não tenha visto já que o antidoto para a ociosidade dourada e criminosa da sua juventude estará no manejo da marreta e do guilho.

Quando falo em ociosidade dourada, não quero referir-me ao quinteto dos inofensivos Lulús que usam cabeleira de urso formigueiro e tocam flauta e viola. Esses são, evidentemente, os melhores embaixadores da graça britânica e tanto que houve já um escultor londrino que os perpetuou no bronze. A Austrália, criadora por excelência de gado lanígero, recebeu-os com o entusiasmo louco de quem bebe uísque aos galões e venera mais uma pele de merino do que dez senadores glabros.

Pelo que disseram os jornais e eu verifiquei na Televisão quero crer que os Lulús ingleses estão a desbancar em popularidade os próprios ases do futebol.

«O obscurantismo... da Idade Média!».

UMA CARTA do Dr. Francisco do Vale Guimarães

Meu caro Padre Fidalgo:

«Voluntários, precisam-se». Seirei um deles por estar de acordo com a tese posta no seu apelo: não tornar obrigatório o aumento da assinatura quando tantos dos leitores já se vêm em apuros para pagar o preço actual. E a esses, tanto como aos que podem, não deve faltar a palavra do «Correio do Vouga», que é a do Evangelho — palavra de verdade, de vida, de amor, de justiça, de bondade, de compreensão, de tolerância.

Depois o «Correio do Vouga», pela sua antiguidade e serviços prestados, já faz parte do património moral da cidade, tão bem, como aliás o «Litoral», tem interpretado as suas ansiedades, alegrias e dores. Não pode afrouxar nesse labor; antes o deve intensificar — se para tanto não lhe faltarem meios. Compete por isso aos que podem muito, como aos que podem apenas alguma coisa, assegurar-lhe a vida desafogada, já que o temos como indispensável na defesa das crenças, ideais e tradições aveirenses.

Creio que muitas centenas de

assinantes, felizmente, podem ser voluntários.

Pelos dados constantes da sua nota e pelo que conheço da recente revisão dos salários do pessoal da indústria gráfica — a merecer todo o aplauso — penso que o preço da assinatura deveria subir 2\$00 por mês.

Pois bem, meu caro Padre Fidalgo: pagarei duas vezes esse aumento mensal de 2\$00 — um por mim e outro por um assinante que não possa suportar esse encargo. Mais: como conheço bem os sentimentos de um leitor que se encontra no Ultramar cumprindo os seus deveres militares para com a Pátria, pode cobrar de meu filho José Alberto também os ditos 2\$00.

Quem sabe se por força do seu apelo o «Correio do Vouga» não virá a ser melhor! Sinal de que muitos compreendem e sentem a grandeza da missão que compete a um jornal como esse que, em nível tão elevado, o meu querido amigo dirige.

Um abraço do seu dedicado e grato amigo

FRANCISCO

Muita gente se interroga sobre a questão. Quer saber tudo, todos os dados e pormenores. Nós diremos, no próximo número, com um artigo histórico e doutrinal

O DIAGONADO E O CONCÍLIO



ANO XXXIV — N.º 1720
Aveiro, 16-10-1964

AVENÇA

AVEIRO